



Alívio da pobreza: Experiência da China e Contribuição

O Gabinete de Informação do Conselho Estadual de
as pessoas da República da China

Abril de 2021



IMPRENSA EM IDIOMAS ESTRANGEIROS





Primeira Edição 2021

ISBN 978-7-119-12645-6

© Foreign Languages Press Co. Ltd., Pequim, China, 2021

Publicado pela Foreign Languages Press Co. Ltd.

24 Baiwanzhuang Road, Pequim 100037, China

Distribuído pela China International Book Trading Corporation

35 Chegongzhuang Xilu, Pequim 100044, China

PO Box 399, Pequim, China

Impresso na República Popular da China





Conteúdo

Prefácio 1

I. O Compromisso Solene do CPC	3
II. Vitória final na luta contra a pobreza extrema	13
III. A Estratégia de Combate à Pobreza Direcionada	32
4. Explorando um novo caminho para o alívio da pobreza	47
V. Uma Comunidade Global de Futuro Compartilhado Livre da Pobreza	58

Conclusão 66

Apêndice 68







Prefácio

A pobreza é uma aflição crônica da sociedade humana e um desafio comum lence enfrentado por todo o mundo. Pobreza e seus problemas associados, incluindo fome, doenças e conflitos sociais, são sérios impedimentos para busca das pessoas por uma vida melhor, então a erradicação da pobreza sempre foi um desejo a ser realizado. A história da humanidade é a história de luta sem lentidão contra a pobreza.

A China é o maior país em desenvolvimento do mundo, com uma população de 1,4 bilhões. Além de suas bases fracas e desenvolvimento desigual, a nação há muito tempo é atormentada pela pobreza em escala e nível de verdade que raramente foi vista em qualquer outro lugar do mundo. Como um resultado, o desafio da redução da pobreza na China quase desafia a imaginação.

Este ano marca o 100º aniversário da fundação da Com-
Partido Comunista da China (CPC). Ao longo do século passado, o Partido uniu e liderou o povo chinês na batalha contra a pobreza com inabalável fé e vontade. Desde o 18º Congresso Nacional do PCC em 2012, o Partido O Comitê Central, com o Secretário-Geral Xi Jinping no centro, tem lutou uma batalha decisiva contra a pobreza sem precedentes em escala e intensidade e beneficiou o maior número de pessoas na história da humanidade. Em um grande encontro realizado em 25 de fevereiro de 2021, para marcar a conquista da China mentos na redução da pobreza e para homenagear seus lutadores-modelo contra a pobreza. erty, o Secretário-Geral Xi declarou solenemente: Vitória na batalha contra a pobreza é completa, e a China completou a árdua tarefa de eliminar pobreza extrema.

A China abriga quase um quinto da população mundial. Seu erradicação completa da pobreza extrema - a primeira meta da ONU 2030 Agenda para o Desenvolvimento Sustentável - 10 anos antes do previsto, é um





marco na história da nação chinesa e na história da humanidade tipo, dando uma importante contribuição para a causa da pobreza global alleviation.

A pobreza não está predestinada, nem é invencível. Experiência da China na redução da pobreza indica que coragem, visão, senso de responsabilidade e vontade de enfrentar desafios são os mais essenciais. Com forte vontade e determinação, bem como ação prática, pode-se fazer um progresso constante para superar a pobreza e perceber o comum prosperidade.

Este white paper está sendo emitido para registrar o curso dos chineses grande luta das pessoas para eliminar a pobreza extrema, apresente o abordar e compartilhar suas experiências e ações na redução da pobreza.





I. O Compromisso Solene do CPC

A nação chinesa tem uma longa história, pessoas diligentes e inteligentes e esplêndida civilização. Ao longo da história de milhares de anos, pobreza tem sido o objetivo persistente do povo chinês, que sofreu sofrimentos e dificuldades com frequência. A partir de meados do século 19, agressão estrangeira e a decadência da dinastia imperial reduziram a China a uma sociedade semi-colonial, semi-feudal, e centenas de milhões de seus habitantes ple estava mergulhado na pobreza ou mesmo na pobreza extrema. Mas os chineses as pessoas lutaram com firmeza para realizar seu sonho - alcançar a eco-prosperidade econômica, rejuvenescimento nacional e uma vida feliz e melhor.

1. O CPC levou o povo a conquistar a vitória na revolução, Construir a República Popular da China (RPC), abrindo uma nova jornada Rumo à prosperidade

A fundação do PCC em julho de 1921 foi um evento marcante na China história. O PCC tirou a felicidade do povo e rejuvena-ção da nação como sua aspiração desde a sua fundação, e uniu e liderou as pessoas a lutarem por uma vida melhor ao longo das décadas. A primeira geração do Partido eração da liderança coletiva central sob Mao Zedong considerou o libertação dos camponeses como a questão fundamental da revolução, levou o pessoas para lançar a Revolução Agrária para realizar o objetivo de “a terra para o leme”, derrubou o domínio do imperialismo, feudalismo e burocracia-capitalismo, e obteve a vitória na Nova Revolução Democrática e estabeleceu acabaram com a RPC, pondo fim à opressão sustentada e à exploração de as pessoas, guerras frequentes e divisão do país, e perceber o objetivos de independência nacional e libertação do povo. Isso ajudou a re-mover os obstáculos ao progresso da China e criar as condições políticas





precisava erradicar a pobreza, reconquistar a força nacional e realizar vantagens peridade para todos.

A fundação da RPC em 1º de outubro de 1949, permitiu aos chineses pessoas para ficarem de pé e se tornarem os verdadeiros mestres do país. Para mudar a situação para trás começando do zero, o CPC uniu e levou as pessoas a confiarem em si mesmas e se esforçaram para construir sua pátria com forte determinação e esforço concentrado. A reforma agrária foi implementada em todo o país, abolindo o sistema feudal de terras que perdurava por mais de 2.000 anos. Isso removeu o principal obstáculo institucional para eliminando a pobreza. A transformação socialista foi realizada na agricultura, indústrias artesanais individuais e indústria capitalista e comércio. O estabelecimento do sistema socialista forneceu uma base institucional garantia para enfrentar as causas profundas da pobreza. Desenvolvimento socialista foi realizado em todas as frentes, criando um ambiente independente e bastante completo sistema industrial e sistema econômico. Esforços foram feitos para desenvolver o economia coletiva, melhorar a irrigação das terras agrícolas e a conservação da água, e desenvolver educação rural e serviços médicos cooperativos. A preliminar sistema de previdência social se configurou, com a economia coletiva no base, e as “cinco garantias”¹ e alívio para pessoas em extrema pobreza como o núcleo. O povo chinês - incluindo os fazendeiros - que compôs quase um quarto da população mundial viu suas necessidades básicas de vida conheceu. Seus padrões de vida e nível educacional melhoraram. Socialista a construção durante esse período avançou em meio a sucessos e retrocessos.

2. Reforma e abertura de desenvolvimento acelerado e Pov- Alívio erty na China

Realizada em dezembro de 1978, a Terceira Sessão Plenária do 11º CPC

¹ O Programa Nacional de Desenvolvimento Agrícola (1956-1967) especificou que as cooperativas deveriam cuidar de forma adequada aos membros da comuna que não pudessem trabalhar e não tivessem família para sustentá-los, fornecendo-lhes alimentação adequada, roupas, combustível e educação (para crianças e adolescentes) e pagando as despesas de sepultamento.





O Comitê Central inaugurou um novo capítulo de reforma e abertura e a modernização socialista na China. Reforma e abertura tem sido outra grande revolução na história do povo chinês e chinês nação, injetando impulso e inovação. A rápida degradação socioeconômica o desenvolvimento que se seguiu deu um impulso vigoroso para o alívio da pobreza, e resultou em um declínio acentuado na população empobrecida.

No período inicial de reforma e abertura, confrontado pelo desafio sombrio de uma grande base populacional rural empobrecida e um alto incidência da pobreza, a segunda geração do coletivo central liderança chefiada por Deng Xiaoping emitiu uma declaração de que “Pobreza não é socialismo; socialismo significa eliminar a pobreza”. Ele definiu a meta de garantir às pessoas uma vida moderadamente próspera até o final do Século 20, formulou um plano estratégico de três etapas e articulou o visão de “Duas Estratégias de Desenvolvimento”. Uma série de grandes reformas em agricultura envolvente e áreas rurais foram lançadas, proporcionando um mas-esforços intensivos, planejados e bem organizados de redução da pobreza no âmbito nacional

² O 13º Congresso Nacional do PCC propôs que um plano estratégico de três etapas para o o desenvolvimento econômico seria estabelecido após a Terceira Sessão Plenária do 11º Comitê Central do PCC : dobrando o PNB de 1980 até o final da década de 1980 e garantindo que as pessoas teriam alimentação e roupas adequadas como o primeiro passo; dobrar o PIB de 1990 até o final do século 20 e garantir às pessoas uma vida moderadamente próspera como o segundo passo; e aumentar o nível de PIB per capita para o de países moderadamente desenvolvidos , garantindo às pessoas uma vida relativamente rica e realizando a modernização básica em meados do século 21 como a terceira etapa.

³ Em 1988, Deng Xiaoping propôs que “As áreas costeiras, que compreendem uma vasta região com uma população de 200 milhões, deve acelerar sua abertura ao mundo exterior, e devemos ajudá-los a se desenvolver rapidamente primeiro; depois podem promover o desenvolvimento do interior. O desenvolvimento das áreas costeiras é de suma importância, e as províncias do interior devem subordinar-se a ele. Quando as zonas costeiras se desenvolverem até certo ponto, terão de dar mais ajuda ao interior. Então, o desenvolvimento das províncias do interior será de importância primordial, e as áreas costeiras, por sua vez, terão que se subordinar a ele.” (Fonte: “A liderança central deve ter autoridade”, *Obras Seleccionadas de Deng Xiaoping*, Vol III.)





nível. O sistema de gestão de dois níveis adotado nas áreas rurais, gestão cooperativa com gestão de contratos domésticos, esclareceu as relações de produção mais básicas e inspirou os agricultores entusiasmo, pondo fim a um período de estagnação prolongada em produção agrícola. Reforma do sistema de distribuição de produtos agrícolas produtos foi promulgada. Um grande esforço foi feito para desenvolver a cidade empresas a fim de aumentar os rendimentos globais nas áreas rurais. Pov especial agências de alívio erty foram criadas, padrões de pobreza foram definidos, chave áreas e municípios empobrecidos foram identificados, e um plano especial para desenvolvimento agrícola nas três regiões ocidentais ⁴ foi lançado. Essas medidas liberaram as forças produtivas rurais, liberaram vitalidade, impulsionou o desenvolvimento econômico, aumentou a renda dos agricultores e datado suas mentalidades. A redução da pobreza impulsionada pelo desenvolvimento abriu um novo capítulo na China.

No início da década de 1990, houve um progresso visível no alívio da pobreza - ção em áreas rurais. Nesse ínterim, a pobreza evoluiu de uma ampla problema em uma região, grupos e populações específicas que afligem, destacando o problema do desenvolvimento regional desigual. The Party's terceira geração de liderança coletiva central com o camarada Jiang Zemin

⁴ As três regiões ocidentais eram a Região Hexi e a Região Dingxi na Província de Gansu e a região montanhosa no sul da Região Autônoma de Ningxia Hui, as áreas contíguas mais empobrecidas do país no início da reforma e abertura. Em dezembro de 1982, a China lançou iniciativas de redução da pobreza nessas regiões para impulsionar seu desenvolvimento agrícola. Isso envolveu 47 condados, cidades e distritos (que se expandiram para 57 em 1992). Foi um projeto pioneiro nos esforços de redução da pobreza da China. Estabeleceu um precedente no alívio da pobreza regional, acumulando uma rica experiência na mudança do alívio da pobreza com base no alívio para o alívio da pobreza impulsionado pelo desenvolvimento, reunindo recursos para o desenvolvimento de áreas empobrecidas, para o alívio da pobreza através da relocação, e para combinando a redução da pobreza impulsionada pelo desenvolvimento com o desenvolvimento da eco-economia. Essas medidas bem-sucedidas tiveram uma profunda influência nos esforços massivos, planejados e bem organizados de redução da pobreza em todo o país, a partir de 1986.





no núcleo formulou um plano estratégico de desenvolvimento de três etapas⁵ com o objetivo de alcançar uma prosperidade moderada em todos os aspectos, e continuado para prosseguir com campanhas nacionais massivas de redução da pobreza. No 1994, o Conselho de Estado lançou o Programa Prioritário de Alívio da Pobreza (1994-2000), o primeiro programa nacional de redução da pobreza da China com objetivos, metas, medidas e prazos definidos. Ele se comprometeu a garantir que as necessidades básicas de 80 milhões de residentes rurais empobrecidos seriam reuniram-se nos sete anos de 1994 a 2000. Em 1996, as autoridades centrais realizou a Conferência Nacional sobre Alívio da Pobreza voltada para o desenvolvimento - ção, esclarecendo ainda mais o compromisso inabalável com o objetivo de ser capaz para fornecer alimentação e roupas adequadas para as pessoas empobrecidas pelo final do século 20 e confirmando a mudança da pobreza baseada no alívio alívio à redução da pobreza impulsionada pelo desenvolvimento. Em 1999, a central autoridades realizaram a Conferência Nacional sobre Pobreza Impulsionada pelo Desenvolvimento Alívio, fazendo planos para garantir o sucesso da Lista de Pobreza Prioritária programa de viação. Outra conferência sobre redução da pobreza foi convocada em 2001, e o Conselho de Estado emitiu o Esboço de Orientação para o Desenvolvimento Alívio da pobreza em áreas rurais (2001-2010). Com base no pro- inicial da redução da pobreza na China, a campanha continuou com medidas. No final de 2000, a população empobrecida nas áreas rurais tinha sido reduzido para 32,09 milhões e a incidência da pobreza para baixo para 3,5%, com base no padrão de redução da pobreza da época.

No século 21, o Comitê Central do PCC com o camarada Hu Jintao, como secretário-geral, abraçou o Scientific Outlook on Development.

⁵ O 15º Congresso Nacional do PCC, realizado em 1997, traçou um novo plano estratégico de três etapas.

A primeira etapa envolveu a duplicação do PIB de 2000, dando às pessoas maior prosperidade e estabelecendo um sistema de economia de mercado socialista relativamente completo, tudo até o final de 2010. A segunda etapa envolveu trabalhar duro por mais uma década para desenvolver ainda mais a economia pela centenário do CPC, e para melhorar todos os sistemas relevantes. A terceira etapa envolveu a realização da modernização básica e o desenvolvimento da China em um país socialista moderno que é próspero, forte, democrático e culturalmente avançado na época em que celebramos o centenário da RPC em meados do século 21.





Seus objetivos eram promover o desenvolvimento de uma sociedade harmoniosa, construir uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos, e facilitar o desenvolvimento desenvolvimento de um novo campo socialista.

Ele promulgou uma nova série de políticas e medidas de redução da pobreza. Isso resultou em grandes ajustes no foco e nas metas do alívio da pobreza. trabalho de viação, listando as regiões central e ocidental como a região prioritária, e escolher como alvos individuais 150.000 aldeias empobrecidas, além os 592 condados principais, onde a plena participação dos moradores na pobreza esforços de alívio foram encorajados.

Toda uma gama de esforços foi direcionada para o desenvolvimento de negócios, o treinamento e transferência de trabalho rural, redução da pobreza por meio de realocação, e realocação para o desenvolvimento da eco-economia. Estratégia de estado de o desenvolvimento regional foi implementado, como o desenvolvimento do oeste da China, revitalizando antigas bases industriais no Nordeste, e estimulando a ascensão da região central. Estes alcançaram um desenvolvimento coordenado entre regiões e entre as áreas rurais e urbanas. O imposto agrícola era abolida e uma série de sistemas de seguridade social rural, como o novo sistema operacional de assistência médica foi estabelecido, aliviando muito o fardo nos agricultores. A Conferência Nacional sobre Pobreza Impulsionada pelo Desenvolvimento O alívio em 2011 fez planos para uma nova fase na batalha contra a pobreza. erdade para garantir que uma prosperidade moderada em todos os aspectos seja alcançada até 2020. Após a reunião, o Comitê Central do PCC e o Estado O Conselho emitiu o Esboço de Alívio da Pobreza Orientado pelo Desenvolvimento em Zonas rurais (2011-2020). O esforço de redução da pobreza da China evoluiu de sua missão principal - atender às necessidades básicas dos pobres - para um novo estágio de consolidação dessa conquista, acelerando o alívio da pobreza - ção, melhorando o meio ambiente, aumentando a capacidade de desenvolvimento, e colmatar o fosso de desenvolvimento. Até o final de 2010, de acordo com o padrão de pobreza, a empobrecida população rural foi reduzida a 26,88 milhões, e a incidência da pobreza caiu para 2,8%. Em 2011, o padrão foi elevado para RMB 2.300 e, conseqüentemente, a população pobre ção foi de 122 milhões.





3. China em uma nova era e uma nova batalha contra a pobreza

China marchou para uma nova era após o 18º Congresso Nacional do PCC em 2012. O país atingiu um estágio crítico na construção de uma moderada sociedade próspera em todos os aspectos e alcançando a meta do primeiro centenário. Desenvolvimento econômico e social rápido, um aumento acentuado na compreensão forte força nacional, um melhor sistema de seguridade social e progresso na modernização do sistema da China e capacidade de governança fornecida sólidos recursos humanos, materiais e fundações financeiras e instituições fortes apoio internacional para seus esforços de redução da pobreza. Mas o país ainda enfrentou um desafio assustador, pois tinha que resolver os problemas mais difíceis em tirar a população mais pobre da pobreza no próximo período.

A batalha da China contra a pobreza extrema havia entrado no estágio mais difícil. Isto Foi difícil completar a tarefa com ideias e abordagens convencionais.

Para atingir a meta de redução da pobreza, a nação teve que se unir com maior determinação, pensamento mais aguçado, medidas mais direcionadas e esforços extraordinários.

O Comitê Central do PCC com o camarada Xi Jinping no centro tem como meta o desejo das pessoas por uma vida melhor. Comprometeu-se para realizar o sonho chinês de rejuvenescimento nacional e garantir uma vitória decisiva na construção de uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos. Alívio da pobreza, uma tarefa chave e índice da realização do Primeiro Cen-objetivo provisório, foi incluído no Plano Integrado das Cinco Esferas e o Estratégia abrangente de quatro frentes. O CPC definiu as metas que até 2020 ajudaria toda a população rural a sair da pobreza, conforme definido pela existência padrão, tirar todos os condados empobrecidos da pobreza e eliminar pobreza em regiões inteiras - mobilizando todo o Partido, todo o país tentar, e todos os setores da sociedade se engajarem nesta batalha. Presidente Xi Jinping, sempre preocupado com regiões empobrecidas e famílias em dificuldades circunstâncias, sempre colocou a redução da pobreza no topo de seu trabalho agenda e devotou grande parte de sua energia a ela. Ele apresentou uma série de ideias e propostas importantes e tomou algumas decisões políticas importantes. O 18º Congresso Nacional do PCC em 2012 estabeleceu a meta de construir um moderado





sociedade próspera em todos os aspectos. Logo depois disso, Xi enunciou: “Para alcançar a prosperidade inicial no campo, é essencial aumentar padrões de vida e particularmente os dos aldeões empobrecidos. ”

Lançando a campanha contra a pobreza na nova era, ele também enfatizou dimensionado, “Nenhuma área pobre ou pessoa pobre deve ser deixada para trás em alcançar este objetivo. ” Em 2013, em sua visita de inspeção a Shibadong Village, Condado de Huayuan, província de Hunan, Xi propôs pela primeira vez o conceito de “dar orientação diferenciada para o alívio da pobreza direcionado de acordo com as condições locais, buscando a verdade dos fatos ”. Em 2014, enquanto participando da sessão de deliberação da delegação de Guizhou no Segunda Sessão Plenária do 12º Congresso Nacional do Povo, Xi afirmou, “Visitas de inspeção devem ser realizadas para identificar os realmente pobres. Pobreza o alívio deve chegar àqueles que realmente precisam, e a pobreza deve ser totalmente eliminado. ” Em 2015, na Conferência Nacional de Orientação para o Desenvolvimento Alívio da Pobreza, ele soou o toque do clarim para a batalha, “Devemos ser determinado, nos dedicamos e trabalhamos duro para atingir o objetivo. ” No 2017, no relatório ao 19º Congresso Nacional do PCC, Xi destacou o precisa mobilizar as energias de todo o Partido, de todo o país, e toda a sociedade para vencer a batalha contra a pobreza extrema e erradicar cate, "Garantir que as pessoas e as áreas pobres entrem no mercado moderado sociedade próspera juntamente com o resto do país é um solene promessa feita pelo nosso Partido ... Devemos vencer a batalha contra a pobreza. ” No 2020, diante do ataque repentino da Covid-19, Xi traçou novos planos para a mobilização em um seminário sobre redução da pobreza, enfatizando que tirar as pessoas pobres das áreas rurais da pobreza “deve ser alcançado como agendado”. “Não é negociável. Esta é uma batalha difícil, sem rota de retiro. Devemos dobrar nossos esforços até o último minuto. Não devemos fazer uma pausa, afrouxar ou ser negligente. ” Ele pediu a todo o partido que tivesse um bom desempenho em este "teste difícil", para aplicar mais determinação e mais vigor, e para tenha certeza de que a batalha terá um final bem-sucedido.

O presidente Xi Jinping assumiu a liderança, fez planos e dirigiu a batalha em pessoa.





Ele participou da Conferência Nacional sobre o Desenvolvimento, Alívio da pobreza, e presidiu sete seminários sobre eliminação da pobreza nação. Ele fez mais de 50 viagens de investigação. Em cada um dos últimos cinco anos, ele revisou os relatórios de avaliação do alívio da pobreza-trabalho de instalação. Em cada um dos últimos sete anos, ele participou de importantes eventos ou diretrizes emitidas no Dia Nacional de Alívio da Pobreza. No a cada um dos últimos sete anos, ele expôs sobre a luta contra pobreza extrema em seu discurso de ano novo. Em cada um dos últimos oito anos, ele discutiu planos para a luta contra a pobreza com os delegados durante as Duas Sessões e cartas escritas para encorajar as bases de oficiais e comunidades para se engajarem na grande luta. Ele visitou todos uma das 14 áreas pobres contíguas em todo o país e mais de 20 pobres aldeias, e sentou-se em casas de famílias pobres para ouvir sobre seus dificuldades, sugestões e necessidades, construindo sua confiança e determinação, e sua crença de que podem trabalhar para sair da pobreza. Em 25 de fevereiro de 2021, no National Poverty Alleviation Summary e Conferência de elogios, ele declarou que a China havia garantido uma vitória preensiva na luta contra a pobreza, e completou o árduo tarefa de erradicação da pobreza extrema - uma conquista notável e histórica - mento.

O árduo processo pelo qual o PCC liderou o povo chinês na batalha contra a pobreza tem sido extraordinária e difícil. Sobre o nos últimos 100 anos, o Partido se comprometeu com a aspiração original de buscando felicidade para as pessoas, assumiu sua responsabilidade para com as pessoas ple, honrou sua promessa ao povo e fez enormes sacrifícios na luta - para conquistar a independência nacional e a libertação do povo, para tornar a China próspero e forte, e para trazer prosperidade comum a todos. No processo conquistou o apoio e a confiança do povo.

Nos últimos 100 anos, o povo chinês, sob a liderança de o CPC, nunca hesitou na busca do progresso, colocou em inimagináveis esforços notáveis, e confiaram em si mesmos para erradicar a pobreza extrema,





e marchar em direção à prosperidade geral compartilhada.

Nos últimos 100 anos, sob a liderança do PCC, a China manteve-se alto, tornou-se próspero e cresceu em força nacional geral. O proteção dos direitos de subsistência e desenvolvimento, e a promoção ção de igualdade e justiça estabeleceram bases sólidas para desenvolvimento Humano.





II. Vitória final na luta contra Pobreza extrema

A luta da China contra a pobreza entrou em um estágio crítico após o dia 18 Congresso Nacional do PCC em 2012. No final de 2020, ao longo de oito anos de muito trabalho, a China alcançou a meta de eliminar a pobreza extrema - um objetivo principal para a nova era de construção do socialismo com características chinesas. Os 98,99 milhões de pessoas nas áreas rurais que viviam abaixo do limite de pobreza atual todos sacudiram a pobreza (Figura 1); todos os 128.000 aldeias empobrecidas e 832 condados pobres designados livraram-se da pobreza (Figura 2). A China eliminou a pobreza em regiões inteiras e erradicou pobreza extrema.

A batalha contra a pobreza foi outra grande revolução na área rural China, levando a mudanças históricas e abrangentes. A campanha viu o fim do atraso das áreas atingidas pela pobreza, impulsionou o desenvolvimento rural, resolveu a maior ameaça ao sucesso na obtenção de moderar prosperidade em todos os aspectos e estabelecer uma base sólida para a construção de uma China socialista moderna e a concretização do objetivo do segundo centenário. China garantiu uma vitória completa na batalha contra a pobreza extrema, eliminando a pobreza geral e extrema pela primeira vez em sua história de milhares de anos, e realizando uma aspiração centenária dos chineses pessoas.





Unidade: milhões

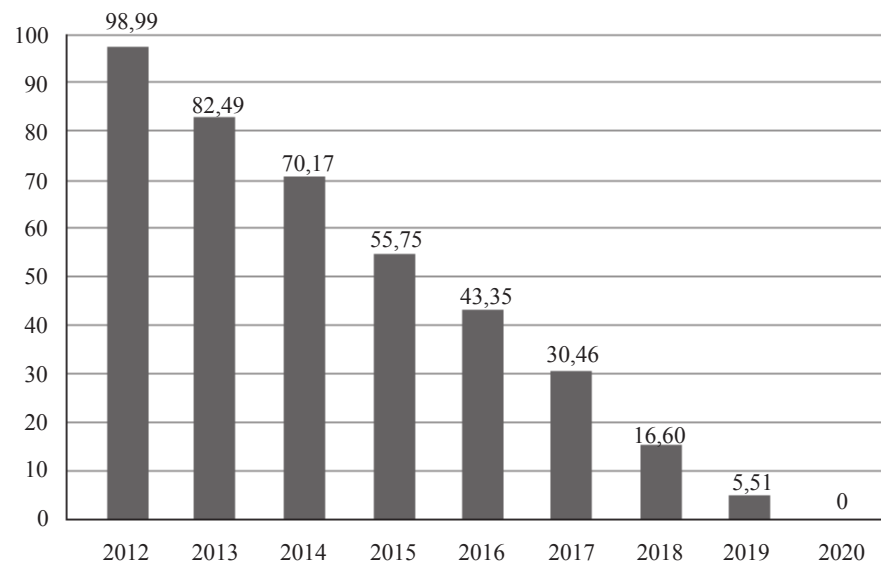


Figura 1 Número de residentes rurais na pobreza (2012-2020)

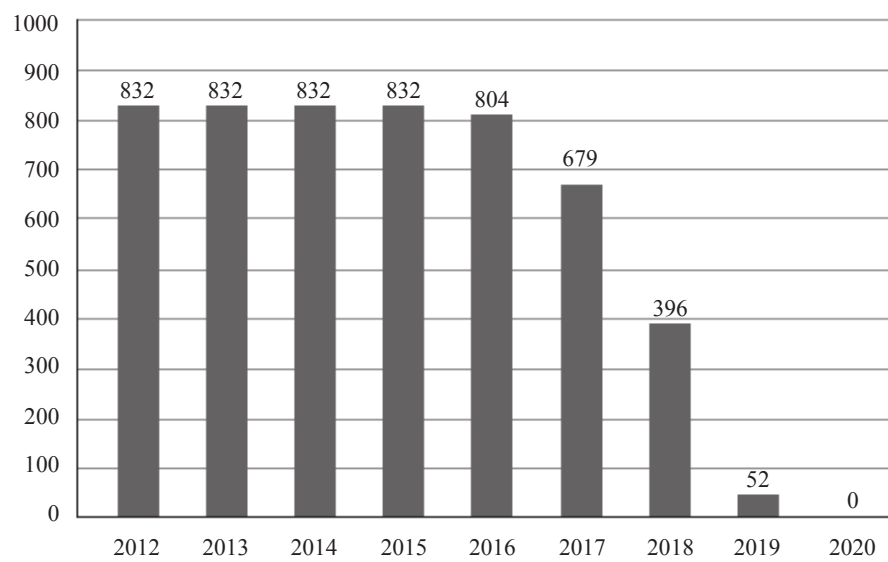


Figura 2 Número de condados empobrecidos (2012-2020)





1. Melhoria significativa nos padrões de vida dos pobres

Através da redução da pobreza, tem havido uma melhoria substancial - na renda e no bem-estar dos pobres. As Duas Garantias e Três Garantias¹ foram realizados; educação, saúde, habitação e o abastecimento de água potável melhorou muito. Estas disposições têm atendido todas as necessidades básicas e lançou as bases para o desenvolvimento futuro. O a luta contra a pobreza levou a mudanças dramáticas na vida dos im-empobrecido.

A renda dos pobres está aumentando (Figura 3). O por a renda disponível capita dos pobres rurais aumentou de RMB 6.079 em 2013 para RMB 12.588 em 2020, um aumento de 11,6% ao ano em média. O a taxa de crescimento foi 2,3 pontos percentuais maior do que a média rural nacional era. Sua renda salarial e operacional continuaram aumentando ao longo do anos em proporção à sua renda de transferência, mostrando uma capacidade mais forte de sacudir a pobreza por meio de seus próprios esforços.

Áreas de minorias étnicas fizeram progressos notáveis no combate à pobreza erty. De 2016 a 2020, nas cinco regiões autônomas (Mongólia Interior, Guangxi, Tibete, Ningxia e Xinjiang) e três províncias com uma grande população multiétnica (Guizhou, Yunnan e Qinghai), o número de os pobres diminuíram 15,6 milhões. A pobreza extrema foi eliminada em todos os 28 grupos étnicos minoritários com uma pequena população. Alguns et-grupos específicos, ainda no estágio posterior da sociedade primitiva, quando a RPC era fundada em 1949, saltou para o socialismo e, novamente, fez grande avança rumo à prosperidade moderada em todos os aspectos.

¹ Isso se refere a garantias de alimentação e roupas adequadas e garantias de acesso a educação pulsional, serviços médicos básicos e moradia segura para residentes rurais empobrecidos





Unidade: yuan

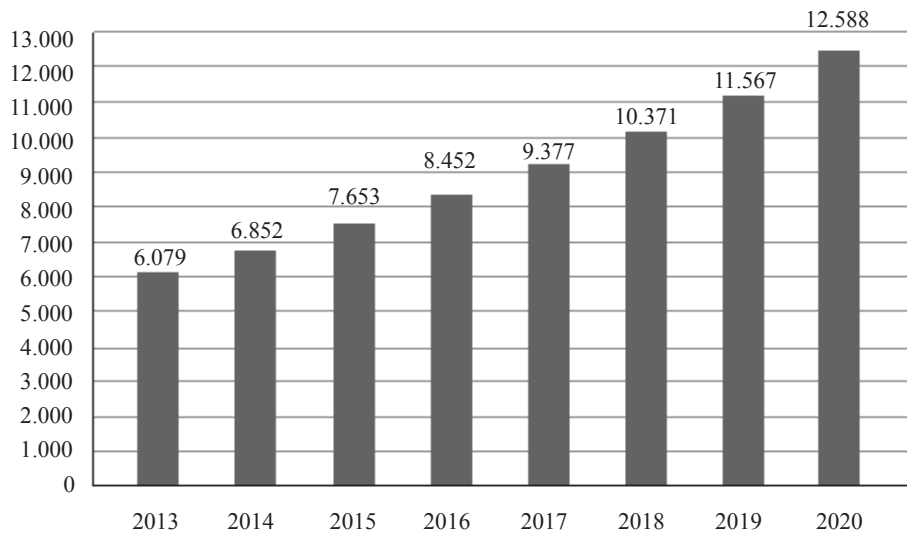


Figura 3 Receitas descartáveis per capita anuais para os pobres rurais (2013-2020)

As duas garantias e as três garantias foram realizadas. Acordo com a pesquisa nacional de redução da pobreza famílias pobres agora têm alimentos e roupas adequadas durante todo o ano e um suprimento adequado de alimentos nutritivos. Eles têm roupas para todas as quatro estações e edredons que os protegem do frio.

O acesso à educação de boa qualidade para os pobres melhorou notavelmente; não há evasão no interior por conta de dificuldades financeiras; a educação obrigatória de nove anos está agora disponível para todas as crianças

² A pesquisa nacional de redução da pobreza é uma revisão completa do progresso da China no combate pobreza e tem uma importância fundamental para a redução da pobreza. De 2020 a 2021, a pesquisa foi conduzida em 22 províncias e unidades administrativas equivalentes no centro e oeste da China, com foco na veracidade dos resultados de redução da pobreza, particularmente o progresso geral em condados pobres designados. A pesquisa inclui registro de populações atingidas pela pobreza, progresso nas Duas Garantias e Três Garantias, participação dos pobres em programas de redução da pobreza e serviços públicos básicos em condados e aldeias pobres.





de famílias pobres rurais, e a taxa de conclusão em 2020 foi de 94,8%.

O sistema de saúde de três níveis na vila, município e condado. els foi melhorado. Todas as populações atingidas pela pobreza agora têm acesso a seguro médico básico, seguro de doença crítica e assistência médica assistência, para garantir tratamento médico aos pobres com doenças graves es, contratou serviços de saúde para os pobres com doenças crônicas, e serviços médicos garantidos para os pobres com doenças graves.

A cobertura do seguro médico básico para os pobres agora é superior a 99,9%. Todos empobrecidos têm serviços médicos garantidos e seguro médico ance. Por meio dessas medidas, a China resolveu o problema de difícil e acesso caro a tratamento médico para residentes em situação de pobreza.

O programa de renovação de casas rurais em ruínas garantiu habitação segura para todos os pobres (Caixa 1). O programa de bebida segura água para os residentes rurais garantiu o abastecimento de 28,89 milhões de pobres em em termos de quantidade e qualidade, e beneficiou 382 milhões de populações rurais. ção; a cobertura de água encanada aumentou de 70% em 2015 para 83% em 2020.

Caixa 1 Renovação de Casas Rurais Dilapidadas

A reforma de casas rurais dilapidadas é uma medida política importante na vida real. izing as Duas Garantias e as Três Garantias. Desde 2013, um total de 25,68 milhões de pobres de 7,9 milhões de famílias tiveram suas cabanas de barro e palha dilapidadas reformadas. Assistência para melhoria da habitação foi oferecida a 10,75 m famílias rurais com dificuldades econômicas, incluindo famílias com direito a subsídios de subsistência, residentes gravemente empobrecidos cuidados em suas casas com apoio do governo e famílias empobrecidas de indivíduos com deficiência. A renovação de moradias para os pobres rurais faz parte do programa de melhoria da infraestrutura rural , junto com a construção de estradas, reflorestamento, fornecimento de água potável , coleta de lixo e tratamento de esgoto. Por meio de todos esses esforços, a população rural o ambiente de vida na China melhorou notavelmente. Durante os programas de renovação de moradias em áreas rurais pobres, as características étnicas e locais foram mantidas a máximo; aldeias culturais, como meio de aliviar a pobreza, foram desenvolvidas para aumentar a receita do turismo local.





Subsídios foram oferecidos aos empobrecidos rurais para a reforma de suas casas lapidadas. Em 2017, o subsídio médio por família do orçamento do estado aumentou de RMB 8.500 para RMB 14.000. As autoridades nacionais integraram todos os fundos de subsídios do governo antes de serem classificados e avaliados de acordo com a extensão da pobreza, o nível de risco para cada moradia e a abordagem para reforma. Essa medida garantiu que as famílias pobres pudessem pagar por uma moradia segura. Os viúvos, órfãos e sem filhos em extrema pobreza recebem moradia pública rural ou lares de idosos rurais, moradia pública vazia que foi reformada ou casas de fazenda vazias para aluguel de longo prazo, para garantir seu acesso a uma moradia segura.

2. Áreas atingidas pela pobreza e sem atraso

As áreas pobres há muito sofrem com infraestrutura fraca, inadequada serviços públicos e subdesenvolvimento social e econômico. Na final estágios de combate à pobreza, a China conseguiu aumentar todos os pobres rurais da pobreza extrema e as áreas empobrecidas alcançaram um grande avanço no desenvolvimento econômico e social, com um novo olhar.

A infraestrutura foi melhorada. Falta de acesso a transporte, eletricidade, água potável e comunicações impedem o desenvolvimento de áreas afetadas pela pobreza. A construção de infraestrutura é um elemento básico em a batalha contra a pobreza; por meio de um esforço intensificado e mais investimentos, novas infraestruturas em áreas pobres impulsionaram suas desenvolvimento.

A construção, gestão, manutenção e operação de estradas nas áreas rurais, todas viram melhorias significativas (Caixa 2). Transporte redes agora conectam todas as aldeias com outras aldeias locais e com o mundo exterior, e fornecer-lhes acesso seguro e fácil ao serviço de ônibus es. Até o final de 2020, áreas empobrecidas ganharam 1,1 milhão de km de rodovias reconstruídas e 35.000 km de novas ferrovias; todas as aldeias, municípios e cidades em áreas pobres com as condições certas eram acessíveis por estrada asfaltada e tinham rotas de ônibus e correio, que facilitou mais desenvolvimento econômico.





A infraestrutura de água em áreas empobrecidas foi melhorada em várias maneiras. Desde 2016, a área irrigada efetiva aumentou mais de 5,35 milhões de ha e a capacidade de abastecimento de água aumentou 18,1 bilhões de m³. Uma melhor infraestrutura de água também é um provedor de forte apoio para o desenvolvimento de áreas afetadas pela pobreza.

O acesso à eletricidade em áreas pobres foi melhorado por meio de energia projetos de construção de rede, como fornecimento de energia para áreas sem melhoria das redes de energia rurais e construção de redes de energia troncais e canais de transmissão de energia. Agora, mais áreas remotas estão conectadas a redes de energia e quase todas as áreas rurais desfrutam de um fornecimento de energia estável (C).

Infraestrutura de comunicações foi ampliada em países pobres áreas. Agora, mais de 98% das aldeias pobres têm acesso a fibra óptica comunicações (OFC) e tecnologia 4G; educação a distância está disponível em mais escolas em áreas empobrecidas; cobertura de telemedicina e e-commerce todos designados condados pobres. Tudo isso representa um ritmo sem precedentes de desenvolvimento de aplicativos de TI em áreas pobres.

Esta gama abrangente de melhorias de infraestrutura tem resolvido muitos problemas históricos que prendem as áreas pobres na pobreza, facilitando os fluxos de pessoal, logística, conhecimento e informação entre áreas pobres e do mundo exterior, e forneceu suporte sólido para o desenvolvimento econômico em áreas empobrecidas.

Caixa 2 Construção, Gestão, Manutenção e Operação de estradas em áreas rurais

Esta política é um marco importante das mudanças sociais na China rural em uma nova era. No final de 2019, as rodovias rurais representavam 83,8% do comprimento total das rodovias na China, e as rodovias graduais respondiam por 93,2% das rodovias rurais. A taxa de rodovias rurais sujeitas a planos de manutenção do governo atingiu 98,8%. Cerca de 59.000 km de estradas foram reformados para apoiar recursos, turismo e desenvolvimento industrial em áreas atingidas pela pobreza, resolvendo obstáculos de longa data para viagens. As redes de estradas rurais estreitaram a distância entre cidades e vilas, melhoraram as condições de vida e trabalho rurais, transformaram a sociedade rural e forneceram a vilas remotas e isoladas acesso à modernidade.





Caixa 3: Melhor fonte de alimentação em áreas pobres

As redes de energia rurais são uma parte importante da infraestrutura para projetos sociais e ecológicos desenvolvimento econômico no campo.

Em 2013, a China implementou o Plano de Ação Nacional para Fonte de Energia 100% Cobertura de camadas (2013-2015); em 2015, todos os residentes tinham acesso à eletricidade. Em 2016, a China lançou o Projeto de Melhoria das Redes de Energia Rurais durante o 13º Período do Plano Quinquenal (2016-2020), que melhorou notavelmente o acesso rural à eletricidade: a confiabilidade do fornecimento de energia das redes de energia rurais atingiu 99,8% e a elegibilidade de voltagem a taxa atingiu 99,7%. No final de 2020, todas as unidades administrativas em nível de condado na China estavam conectadas às principais redes de energia.

A China lançou o Projeto de Acesso Dinâmico à Eletricidade para Todos os Empobrecedores - Aldeias lavradas em 2015. O projeto envolveu cerca de 170.000 aldeias em 839 condados e 23 províncias e unidades administrativas equivalentes. Assegurou que todas as aldeias pobres conectadas às principais redes de energia tivessem acesso à eletricidade dinâmica.

Os serviços públicos básicos foram melhorados. Além de fornecer alimentação adequada, roupas e moradia segura para os pobres, a China tem esforços intensificados para melhorar os serviços públicos básicos que abrangem a educação, saúde, cultura e seguridade social. O objetivo é garantir o empobrecimento isou o acesso das pessoas à educação, serviços médicos, atendimento a idosos e assistência social assistência, de modo a apoiar o desenvolvimento em áreas afetadas pela pobreza.

Desde 2013, a China renovou 108.000 escolas para fortalecer o provisão de educação obrigatória em áreas pobres, e garantiu que todos crianças rurais em idade escolar recebem jardim de infância e ensino fundamental dentro de suas próprias aldeias.

Os serviços culturais públicos em áreas pobres também foram melhorados. Por no final de 2020, 99,48% das aldeias em 22 províncias e equivalente ad-unidades ministeriais na China central e ocidental viram suas próprias centros concluídos. A campanha de levar cultura ao campo enriqueceu a vida cultural dos pobres rurais.

Tem havido uma melhoria notável na prestação de cuidados de saúde em áreas pobres. Este programa corrigiu a deficiência no trabalho médico -





ers e instituições a nível de aldeia e município. 98% do designado condados pobres agora têm pelo menos um hospital de segundo grau. O nível do condado hospitais em áreas empobrecidas podem tratar 90% das doenças que geram vários hospitais municipais podem. Os empobrecidos agora podem ter doenças e doenças crônicas tratadas em instituições médicas próximas em em tempo hábil, e mais doenças graves podem ser tratadas de forma eficaz em hospitais em nível de condado.

Sistemas abrangentes de seguridade social estão agora em vigor em áreas pobres eas. Os padrões de elegibilidade para subsídios de subsistência rural em desig- todos os condados pobres nados são mais elevados do que o limiar de pobreza nacional.

Cerca de 19,36 milhões de pessoas pobres foram cobertas por áreas rurais subsídios de subsistência ou fundos de alívio à pobreza extrema, e 60,98 mil- leão por esquemas básicos de pensão para residentes urbanos rurais e não trabalhadores, alcançando quase 100% de cobertura.

A economia alcançou um crescimento rápido e sustentado. A batalha contra a pobreza liberou o potencial de áreas pobres e injetou vigor em seu desenvolvimento econômico.

Áreas atingidas pela pobreza têm visto melhorias notáveis em sua eco- estrutura econômica. As empresas que alavancam os pontos fortes locais têm crescido crescente e próspera, incluindo novas formas como comércio eletrônico, energia fotovoltaica tecnologia e turismo. A economia nas áreas pobres diversificou-se e o suprimento efetivo do mercado aumentou. Esses desenvolvimentos fornecem sólidos bases para o crescimento econômico.

O PIB das áreas empobrecidas manteve um crescimento rápido. Desde a 2015, o incremento médio anual na receita per capita do na- orçamento público geral nacional tem sido sete pontos percentuais maior do que a média nacional. Um aumento constante na renda criou uma maior de- mando para a qualidade de vida e atividades culturais. Isso estimulou um aumento na consumo em áreas rurais, e forneceu suporte para o doméstico economia.

O patrimônio cultural foi protegido. China fortaleceu o proteção e promoção da cultura tradicional, cultura popular e étnica





cultura em áreas pobres para manter uma riqueza de diversidade cultural. Tem implementado o Plano de Revitalização do Artesanato Chinês Tradicional - *craftsmanship* para proteger e desenvolver artesanato fino no antigo revolucionário áreas de base, áreas com grandes populações de minorias étnicas, áreas de fronteira e áreas afetadas pela pobreza. Tem apoiado áreas pobres para desenvolver a recuperação cultural fontes com características locais, incluindo cultura étnica, revolucionária locais, cultura popular e patrimônio cultural imaterial. Governos locais em áreas pobres desenvolveram o turismo lá, conservando e promovendo esses recursos culturais e treinamento de pessoal de apoio. A China prestou atenção - *care* para manter um registro das experiências de pessoas comuns na pobreza alívio, como arquivos de vilas pobres, filmes, programas de TV e obras literárias com o tema da redução da pobreza. Através da proteção e promoção do patrimônio cultural em áreas pobres, os pobres têm ganharam uma renda adicional enquanto mantinham suas raízes culturais.

O meio ambiente melhorou. A China integrou o desenvolvimento redução da pobreza impulsionada pelo crescimento com conservação do solo e da água e eco-conservação ambiental. Ao desenvolver a eco-economia, melhorando o ambiente de vida rural, e realocar os pobres de inhos- áreas miseráveis para lugares com melhores perspectivas econômicas, houve re-melhorias notáveis no meio ambiente de áreas afetadas pela pobreza. Águas lícidas e montanhas exuberantes se tornaram seus ativos inestimáveis. Por meio da luta contra a pobreza, a China aumentou a renda dos empobrecido, melhorou o meio ambiente de áreas pobres e fez o vastas áreas rurais espaços mais habitáveis para seus habitantes.

Áreas gravemente empobrecidas são a principal prioridade na batalha da China contra a pobreza. As “três áreas e três prefeituras”³ em extrema pobreza

³ As “três áreas” referem-se à Região Autônoma do Tibete, prefeitura de Hotan, Aksu, Kashgar e a Prefeitura Autônoma de Kizilsu Kirgiz no sul de Xinjiang, e prefeituras e condados com grande população tibetana nas províncias de Sichuan, Yunnan, Gansu e Qinghai. As “três prefeituras” referem-se à Prefeitura Autônoma de Liangshan Yi na Província de Sichuan, à Prefeitura Autônoma de Nujiang Lisu na Província de Yunnan e à Prefeitura Autônoma de Linxia Hui na Província de Gansu.





erty viram melhorias notáveis na infraestrutura, serviços públicos, e comportamento comunal civil, bem como rápido desenvolvimento nas indústrias e negócios que alavancam os pontos fortes locais. Todos esses esforços têm pôs fim à pobreza regional e geral (Caixa 4).

Caixa 4: Erradicação da Pobreza em Áreas Severamente Empobrecidas

A batalha mais dura contra a pobreza encontra-se em áreas extremamente empobrecidas. Esses as áreas mais atrasadas na direção de uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos.

Em 23 de junho de 2017, o presidente Xi Jinping presidiu o Seminário sobre Eliminating a Pobreza em Áreas Severamente Empobrecidas, urgindo a necessidade de acelerar o ritmo desta campanha. Após o seminário, as autoridades centrais publicaram Diretrizes sobre o Apoio a Áreas Severamente Empobrecidas para Erradicar a Pobreza. De acordo com o documento, fundos adicionais, programas e medidas de política para o alívio da pobreza seriam aplicados principalmente em áreas gravemente empobrecidas, particularmente as “três áreas e três prefeituras”. As províncias em questão criaram planos diretores de implementação e os condados fizeram planos específicos. Os departamentos governamentais formularam 49 documentos de política especializados, cobrindo finanças, bancos, terras, habitação, educação, saúde, meio ambiente, negócios e recursos hídricos.

De 2018 a 2020, o orçamento do estado alocou RMB72,2 bilhões para ajudar áreas bastante empobrecidas, que representaram 60,2% do financiamento total nesses três anos. Os recursos foram aplicados preferencialmente em projetos de infraestrutura pública, projetos de construção de empreendimentos sociais e projetos de investimento em energia e transporte.

Desde 2017, a China aprovou 40 ha de terra usados para a redução da pobreza posa anualmente por todos os condados em áreas severamente empobrecidas. Desde 2018, essas áreas trouxeram RMB 190 bilhões por meio da transferência interprovincial de 41.200 ha de cotas de terras rurais excedentes para a construção urbana.

China tem adotado políticas de crédito diferenciadas, aumento da bonificação de juros para empréstimos de negócios iniciais em áreas gravemente empobrecidas. Ele estendeu uma maior tolerância para empréstimos pessoais inadimplentes usados na redução da pobreza, e aboliu a exigência de contragarantia. A China aplicou a política de aprovação imediata para solicitações de ofertas públicas iniciais (IPOs) para empresas qualificadas nas “três áreas e três prefeituras” em situação de extrema pobreza.





3. Aqueles que foram resgatados da pobreza adotam um novo Mentalidade

A batalha contra a pobreza é uma revolução profunda e uma vitória completa história tanto a nível material como teórico. Através desta batalha, a mentalidade dos pobres foi enriquecido e sublimado - eles têm maior confiança dência, mentes mais ativas e aspirações mais elevadas; eles experimentaram uma transformação completa de dentro para fora.

Os pobres têm um desejo profundo de se livrar da cabana. da pobreza e alcançar a prosperidade. Os esforços de alívio da pobreza não têm apenas canais alargados para os pobres para melhorar seu material bem-estar, mas reacendeu seu desejo de buscar uma vida melhor também. Empobrecer- pessoas isentas foram inspiradas a buscar a prosperidade por meio de trabalho árduo, autossuficiência, frugalidade e empreendedorismo, e busque a excelência. Eles estão altamente motivados e têm mais confiança para se livrar de pobreza. Como o povo chinês sempre diz, "Bons dias vêm depois de difíceis trabalhos". Eles estão prontos para competir na corrida para a prosperidade.

Os pobres têm um senso mais forte de autossuficiência. A pobreza o trabalho de alívio criou uma nova plataforma para que os pobres participem pate nos assuntos coletivos. Ao tomar decisões importantes sobre os implementos implementação de projetos de alívio à pobreza e o uso de fundos no nível da aldeia, os aldeões realizaram um sistema “4 + 2”⁴. Os mecanismos de supervisão para assuntos da aldeia e conselhos de moradores e conselhos de alívio da pobreza têm foi melhorado para garantir que os assuntos públicos sejam discutidos e tratados por todos. Sob esses arranjos, os pobres têm participado mais no processo de tomada de decisão e implementação na batalha contra a pobreza. Eles estão mais motivados a participar ativamente de

⁴ O sistema “4 + 2” refere-se ao processo de formulação de políticas democráticas sobre os assuntos da aldeia sob a liderança das organizações partidárias da aldeia. “4” significa quatro etapas: As propostas devem ser apresentadas pelo ramo do Partido, discutidas conjuntamente pelo comitê da aldeia e pelo ramo do Partido, e deliberadas pelos membros do Partido, e as resoluções devem ser adotadas pelos representantes dos moradores; “2” significa transparência em dois níveis - as resoluções e os resultados da implementação devem ser divulgados ao público.





assuntos coletivos, mais entusiasmados para construir sua cidade natal e muito mais coeso para desenvolver o campo.

Os pobres estão constantemente atualizando suas mentalidades. A batalha contra a pobreza abriu as portas para o mundo exterior para áreas afetadas pela pobreza. Melhorias na infraestrutura de transporte têm vínculos estabelecidos entre áreas pobres e o mundo exterior; desenvolvimento de empreendimentos culturais públicos enriqueceram a vida cultural de empobrecidos pessoas; com melhor acesso à internet, os pobres têm maior conhecimento, horizontes mais amplos e uma compreensão mais profunda de abertura, inovação, tecnologia, regras e mercados. Eles são capazes de gerar mais ideias e abrindo canais mais amplos para a redução da pobreza.

O trabalho cultural e ético tem avançado em áreas empobrecidas. Aldeias e cidades de civilidade estão sendo construídas em países pobres e famílias civis cultivadas sob as “Cinco Virtudes da Família” (incentivo ao respeito pela lei, estudo diligente, planejamento familiar, harmonia doméstica e gestão laboriosa e econômica da casa). Etiqueta social, regras da aldeia, acordos entre os moradores e conselhos sobre questões morais, casamentos e funerais foram promovidos, para atualizar hábitos e costumes antiquados e indesejáveis. Atividades, tais como competição pelos melhores lares e famílias, foram organizados para levar adiante as tradições familiares estimadas, difundir os valores socialistas fundamentais, e melhorar a etiqueta social e a civilidade. Científico, saudável e civilizado novos modos de vida que são simples, verdes, ecológicos e higiênicos têm sido abraçados pelos aldeões. Boas práticas sociais, incluindo modestos casamentos e funerais, piedade filial, vizinhanças harmoniosas e ajuda aos necessitados, os fracos e os deficientes foram promovidos. No novo era, novas práticas culturais com uma essência local e moderna são desenvolvidas em áreas rurais.

4. Protegendo os direitos dos grupos especiais às necessidades básicas e Desenvolvimento

A China prioriza os direitos básicos de subsistência e desenvolvimento de





os grupos desfavorecidos entre mulheres, crianças, idosos e os Desativado. A nação promulgou políticas favoráveis e forneceu mais assistência para elevar o nível de bem-estar desses grupos.

As condições de vida das mulheres pobres têm melhorado. A China adere à política nacional fundamental de igualdade de gênero, e vê as mulheres como um alvo fundamental na redução da pobreza. Entre quase 100 milhões que saíram da pobreza, as mulheres representam a metade. Por implementando o Esboço do Desenvolvimento da Mulher na China (2011-2020), A China deu prioridade a ajudar as mulheres a aliviar a pobreza e reduzir o número de mulheres em situação de pobreza, dado tratamento preferencial às mulheres ao fazer políticas de redução da pobreza, alocou fundos e medidas, e ajudou-os a resolver as mais difíceis, mais preocupantes e problemas mais urgentes. Um total de 10,21 milhões de mulheres pobres receberam treinamento de habilidades, mais de 5 milhões dos quais aumentaram sua renda por meio de atividades como artesanato, lavoura e criação de animais bandry, limpeza e e-business. Empréstimos garantidos de pequenas quantias e microcrédito no valor de mais de RMB450 bilhões foi fornecido às mulheres pobres, que ajudaram 8,7 milhões de mulheres a começar negócios e aumentar seus rendimentos. China assistiu 192.000 mulheres que sofrem com a pobreza e doenças e lançou um programa de exames de câncer de mama e de câncer de mama para cobrir todas as mulheres em situação de áreas. RMB 4,17 bilhões foram investidos em campanhas com título para fornecer 50 milhões de mães pobres em áreas empobrecidas com infra-estrutura e benefícios para a saúde, bem como necessidades diárias.

Estendendo maior cuidado para crianças carentes. China implementou o Esboço sobre o Desenvolvimento das Crianças Chinesas (2011-2020) e o Plano Nacional de Desenvolvimento para Crianças em Áreas Pobres (2014-2020) para fornecer segurança para a educação e saúde das crianças e fornecer intervenções quando necessário. Esforços têm sido feitos para popularizar o conhecimento sobre nutrição e saúde infantil. Após a implementação do nutri-projetos de melhoria internacional para crianças em áreas pobres, crianças nessas regiões agora gozam de melhor saúde. O governo oferece gratuitamente





embalagem diária de suplementos nutricionais para todos os bebês e crianças pequenas com idade entre 6 e 24 meses em áreas carentes contíguas. No final de 2020, um paratotal de 11,2 milhões de crianças nessas áreas foram beneficiadas com este projeto. Programas de prevenção e alívio de defeitos congênitos foram lançados para ajudar cobrir despesas médicas para crianças que sofrem com a pobreza e a seriedade. Algumas doenças, como malformações congênitas, algumas hereditárias metabólicas, distúrbios e talassemia. Um total de RMB470 milhões foi alocado para cuidar de 41.000 crianças doentes. A China organizou voluntários para juntar-se a órfãos, crianças carentes e filhos de trabalhadores migrantes saíram de casa no campo, cuidando e ajudando 25,19 milhões de filhos e pais. Mais de 280.000 lares infantis e mais de 1.200 lares felizes para crianças foram construídos para oferecer entretenimento, psicologia, aconselhamento médico, cuidados de vida e tutoria para crianças carentes e crianças de trabalhadores migrantes deixados em casa no campo. A China continua a implementar a proteção dos direitos e interesses dos órfãos, com auxílio mensal-assistência para órfãos em instituições de bem-estar e famílias que fornecem serviços temporários, cuidando totalizando RMB1.611 e RMB1.184 por pessoa, respectivamente. China investiu RMB 1,7 bilhão no Plano de Amanhã para Reabilitação de Órfãos com deficiência para oferecer operações e reabilitação para 223.000 órfãos com deficiência. RMB540 milhões do bem-estar público tem sido usado para realizar um programa de apoio à educação escolar para 54.000 órfãos. Um sistema de apoio para órfãos de fato foi estabelecido em China para cobrir 253.000 dessas crianças.

Continuando a fornecer serviços e a melhorar a vida dos pobres, idosos. A China aumentou o valor da pensão básica em áreas rurais e subsídios para seguro médico básico para idosos pobres para reduzir ainda mais a pobreza entre os idosos nas áreas rurais. O sistema de subsídio tem sido implantado para a população pobre de idade avançada e idosos incapacitados já foi implantado, beneficiando 36,89 milhões de pessoas. O governo iniciou um programa para idosos nas regiões ocidentais para promover conscientização sobre saúde entre idosos em áreas atingidas pela pobreza e trabalhadores médicos e voluntários para fornecer serviços médicos gratuitos e





oferecer conselhos sobre questões de saúde. A China desenvolveu um sistema para apoiar e cuidar de pessoas idosas deixadas para trás por suas famílias no país-lado depois que seus filhos crescidos se mudaram para as cidades em busca de emprego. Ele mudou o foco da segurança médica para os pobres idosos transferidos do tratamento médico para os serviços de saúde. Mais cuidado tem fornecidos para idosos incapacitados que vivem abaixo da linha da pobreza. Em com base em uma inspeção geral, a China verificou 627.000 empobrecidos idosos que perderam a capacidade de cuidar de si próprios e prolongaram contratou serviços de médico de família para 590.000 deles, significativamente provando sua saúde.

Reforçar a proteção de pessoas pobres com deficiência laços de uma forma geral. Mais de 7 milhões de pessoas pobres com deficiência foram retirados da pobreza conforme programado. Esta é uma conquista histórica na redução da pobreza entre grupos com dificuldades especiais. O sistemas para fornecer subsídio de subsistência para pessoas pobres com deficiência e subsídios de enfermagem para pessoas com deficiência grave cobrem mais de 24 milhão. A China inclui 10,67 milhões de pessoas com deficiência no sistema menos de ajudas de custo. Pessoas pobres com deficiência agora são todas coberto por seguro médico básico e seguro de doença grave. Entre deles, 547.000 pessoas receberam assistência médica. China fez esforços para garantir 1,79 milhão de famílias pobres com uma ou mais doenças os membros sangrados vivem em moradias seguras. As necessidades especiais dos pobres pessoas com deficiência estão sendo atendidas. Mais de 80.000 em desvantagem crianças com deficiência geralmente recebem pré-escola beneficiária Educação. As casas de 653.000 famílias empobrecidas com severas membros com deficiência foram atualizados para melhor acessibilidade. Novo progress tem sido feito em cuidados de enfermagem para pessoas pobres e gravemente deficientes.

5. Melhorando Significativamente a Governança Social de Base na Pobreza - áreas atingidas

O combate à pobreza é um exercício exitoso de modernização. ção do sistema e da capacidade de governança da China. Nosso sucesso neste





batalha melhorou nossa governança da pobreza e melhorou significativamente Os sistemas da China e a capacidade de governança social de base na áreas cultivadas.

Organizações partidárias de base mais fortes nas áreas rurais. Grassroots As organizações partidárias são a pedra angular do trabalho rural do PCC, jogando um papel fundamental para garantir que as decisões e planos de redução da pobreza sejam implementado. A China fortaleceu o grupo líder para vencer esta batalha luta contra a pobreza. As organizações populares do Partido, fracas e frouxas, foram retificados e consolidados, e primeiros secretários e residentes do Partido equipes de trabalho são cuidadosamente selecionadas e enviadas para pessoas atingidas pela pobreza aldeias. Selecionamos uma série de pessoas como líderes da aldeia para ocupar o cargo de secretário das organizações partidárias da aldeia - trabalhador, dedicado e membros inovadores do partido, daqueles que saíram de pobreza em áreas rurais, veteranos, trabalhadores migrantes que retornam e negócios pessoas, chefes de cooperativas de agricultores e graduados universitários. Festa da Aldeia ramos desempenham um papel decisivo nesta batalha e continuam a melhorar sua coesão e habilidades. Com relações mais estreitas entre os moradores e funcionários da aldeia, e entre o Partido e o povo, pessoas em situação de pobreza - as áreas atingidas têm maior confiança no Partido e no governo governo, lançando bases sólidas para a governança do Partido nas áreas rurais.

A governança de base está se tornando mais eficaz. Grassroots de- a mocracia avançou em áreas atingidas pela pobreza como resultado da batalha contra a pobreza, inspirando vitalidade nas comunidades locais. Aldeões e os comitês de residentes estão mais ativamente envolvidos, enquanto os pobres podem fazer mais para melhorar sua própria gestão, educação, serviços e supervisão. Os assuntos da aldeia tornaram-se mais transparentes, de modo que gerentes podem discutir e dirigir seus próprios assuntos e se envolver em ações democráticas tomada de decisão sobre questões importantes. O público está se tornando cada vez mais ativos e estão desbravando novos caminhos na governança de base. No início da redução da pobreza, muitas aldeias pobres tinham pouca col-renda coletiva. Até o final de 2020, a renda coletiva média em im-aldeias empobrecidas em todo o país ultrapassaram RMB120.000. Com





uma renda coletiva estável, muitas organizações de aldeia tornaram-se mais capazes de manter as operações funcionando e servir ao povo.

Aumentando o número de pessoal de serviço rural que tem uma boa conhecimento da agricultura, amar nossas áreas rurais e cuidar das pessoas rurais. Desde 2013, mais de 3 milhões de primeiros secretários e residentes do Partido membros da equipe de trabalho foram selecionados e enviados para realizar redução da pobreza. Funcionários que trabalham nas bases e na população funcionários de emergência sempre se preocupam, em primeiro lugar, com o interesses dos pobres. Eles se dedicam a ações práticas e resolver problemas difíceis para os pobres e, assim, ganhar a aprovação pública. Passando por dificuldades na batalha contra a pobreza, persistente, otimista funcionários de base que trabalham duro e que trabalham duro e funcionários de alívio à pobreza venha mais confiante em motivar as pessoas a se livrar da pobreza e muito mais capaz de fazer isso. Um grande número de profissionais e empresários em campos como educação, ciência e tecnologia, saúde e cultura foram para regiões atingidas pela pobreza para ajudar na construção e paramentos. Muitos graduados universitários resistiram à tentação de muitos melhores salários e benefícios nas cidades para voltar e ajudar suas cidades natais em áreas rurais. Tornando-se mais prósperas e atraentes, as áreas rurais são as melhores ser capaz de atrair e reter profissionais talentosos que amam o país-lado, encorajando-os a criar raízes e ajudar nas áreas agrícolas e rurais modernização.

Progresso notável feito no fortalecimento da capacidade social da China governança. Os esforços de alívio da pobreza da China trouxeram conceitos de desenvolvimento, tecnologia moderna e gestão científica modelos para áreas empobrecidas, melhorando significativamente a governança social. No processo, a China explorou novas maneiras de governar socialmente de base ance, e implantar um sistema de base aberto e baseado em informações para fornecer um modelo de gestão em grade e melhores serviços para todos 1. Tudo isso fortaleceu a participação pública e o Estado de Direito em governança social, tornando-a mais inteligente e especializada, melhorando a capacidade das bases de prevenir e resolver conflitos e ajudar manter harmonia, estabilidade e ordem em áreas empobrecidas.





Nossa vitória completa sobre a pobreza extrema é uma conquista notável - na história da China e da humanidade. Reforçou o Chi- a autoconfiança desta nação e seu senso de orgulho, coesão e afinidade. Isto fortaleceu a confiança das pessoas no caminho, teoria, sistema e cultura do socialismo com características chinesas, e dando-lhes confiança na sua capacidade de construir uma vida melhor. Esta grande vitória mostra que o CPC tem manteve-se firme em sua aspiração e missão originais e demonstra sua capacidade para liderar politicamente, para guiar através da teoria, para organizar o povo e para inspirar a sociedade. Mostra a força do socialismo com caráter chinês táctica em reunir recursos para resolver os principais problemas. Ele destaca o espírito, os valores da China, a força da China e a força de vontade dos chineses as pessoas se esforçam para realizar sonhos com determinação ousada que se atreve a fazer o sol e a lua brilham em novos céus. É um exemplo do destemido e indomável personagem da nação chinesa, determinado a lutar e resolutamente superar todas as dificuldades e desafios ao longo do caminho. Uma vontade de se unir como um, fazer o nosso melhor, definir metas, adotar uma abordagem pragmática, ser pioneiros, novate, enfrente questões difíceis de frente e viva de acordo com a confiança de nosso pessoal, formada nos grandes esforços de redução da pobreza. Tem fomentado um Chi-nese ethos e uma prontidão para responder ao chamado dos nossos tempos, e Continuamos a inspirar nosso pessoal a criar um futuro melhor.





III. A Estratégia de Alvo Alívio da Pobreza

Identificar os que realmente precisam é um problema universal nos países com uma grande população na pobreza. Identificação precisa dos pobres e medidas direcionadas são fundamentais para qualquer esforço para erradicar a pobreza. Em seu esforço de eliminação da pobreza, a China aprendeu ativamente com experiência, considerou plenamente suas condições reais, e lançou uma série de diretrizes e medidas para aumentar a eficiência, resumidas como cumprindo “Esforços Direcionados em Seis Áreas” tomando “Cinco Medidas para a erradicação da pobreza”¹ abordando “Cinco questões na pobreza Alívio”³.

1. Identificando as pessoas que precisam saber a quem ajudar

Para ajudar os pobres, devemos saber quem eles são. China teve um grande população pobre, de composição complexa. China desenvolveu optou por um conjunto de padrões e procedimentos para identificar com precisão os pobres,

¹ Isso se refere aos esforços para identificar os pobres com precisão, organizar programas direcionados, utilizar capital de forma eficiente, tomar medidas baseadas na família, despachar os primeiros secretários do Partido com base nas condições da aldeia e alcançar os objetivos definidos.

² As medidas incluem: impulsionar a economia para dar mais oportunidades de emprego, realocar pobres de áreas inóspitas, compensando as perdas econômicas associadas à redução dos danos ecológicos, melhorando a educação em áreas empobrecidas e fornecendo subsídios de subsistência para aqueles que não conseguem livrar-se da pobreza apenas por meio de seus próprios esforços.

³ Isso se refere a estas questões: quem deve ajudar, quem deve ser ajudado, como ajudar, como para avaliar se alguém saiu da pobreza e como garantir que essas pessoas continuem livres da pobreza.





e funcionários de base passaram um tempo em aldeias analisando as doenças tributação da população pobre, as causas de sua pobreza e sua precisa. As famílias pobres são identificadas principalmente com base em suas rendas, levando em consideração outros fatores, como habitação, educação e saúde. Os pedidos das famílias para registro de pobreza são discutidos e revisado, divulgado para supervisão pública e, em seguida, avaliado por cada nível de administração. Para aldeias administrativas que se inscrevem para ser registrada, é considerada a incidência da pobreza, a per capita renda líquida dos aldeões e renda dos negócios administrados pela aldeia coletivos. Os pedidos são apresentados pelo comitê da aldeia, analisados e divulgado pelo governo municipal e examinado pelo governo municipal antes de os resultados serem tornados públicos. Os indivíduos e aldeias confirmados como ruins são então registrados e um arquivo é criado no sistema de informação sobre redução da pobreza. Gestão dinâmica do população pobre foi fortalecida para remover aqueles que foram identificados incorretamente e adicionar aqueles recém-identificados, com ênfase em precisão. Por meio desse sistema de cadastro, pela primeira vez na história de redução da pobreza, a China identificou todos os indivíduos pobres em cada aldeia, cada família pobre tem as causas de sua pobreza e suas necessidades registradas junto ao governo. A plataforma nacional de informação sobre redução da pobreza fornece suporte de TI poderoso para medidas direcionadas para realizar os objetivos definidos.

2. Fortalecimento da liderança e formação de equipes para saber como Oferecer ajuda

O trabalho de erradicação da pobreza cobre uma ampla gama de áreas e é extremamente complexo, exigindo, portanto, organização rigorosa, liderança e implementação. Contando com a força política e organizacional do CPC, A China estabeleceu uma rede de gestão da erradicação da pobreza com o governo central atuando como coordenador, governos provinciais tomando responsabilidade geral, e governos municipais e municipais supervisionando a implementação. A rede cobre todas as áreas pobres e os funcionários são enviados para o vilarejo





lages para ajudar todas as famílias necessitadas. Comitês partidários em todos os níveis têm assumido uma função de coordenação geral e designou funcionários de alto escalão para assumir responsável pelos assuntos de erradicação da pobreza. Os principais funcionários de 22 províncias e unidades administrativas equivalentes na China central e ocidental assinadas promessas escritas ao Comitê Central do Partido e aos secretários do Partido em os cinco níveis administrativos de província, cidade, condado, município e vila trabalharam para o mesmo objetivo. Durante a erradicação da pobreza campanha, secretários de comitês do partido e governadores de condado foram obrigados a permanecer inalterados em seus postos. Áreas afetadas pela pobreza a eliminação elaborou cronogramas com uma divisão clara de responsabilidades laços e avançou com a implementação. Em locais onde o trabalho foi particularmente difícil, a luta contra a pobreza tornou-se o primeiro de desenvolvimento social e econômico. Através do mais estrito possível avaliação e supervisão, bem como visitas de inspeção especializadas, China abordou qualquer corrupção e má conduta na redução da pobreza com rigor (Caixa 5), e reforçou a avaliação e supervisão dos resultados para garantir resultados sólidos e autênticos (Caixa 6) que podem sobreviver ao teste de tempo e prática. A China melhorou os incentivos para encorajar oficiais para cumprir responsabilidades e empreender iniciativas, e as relevantes mecanismos para proteger a sua posição. Dando mais atenção a e cuidar de funcionários e estabelecer a abordagem certa para sua seleção e nomeação, o governo deu-lhes o incentivo para cumprir seus deveres e dar o seu melhor na luta final contra a pobreza. China tem fortaleceu sua equipe de funcionários de base que trabalham na redução da pobreza, e formaram equipes de trabalho residentes para designar funcionários para as aldeias onde eles poderiam ser muito úteis. Os oficiais das equipes de trabalho residentes devem ser politicamente confiável e profissional, e tem uma abordagem positiva para seus trabalhos. Oficiais dessas equipes se dedicaram à sua missão e cumpriu seus deveres, comprometendo-se a ajudar os necessitados na linha de frente da luta contra a pobreza e dando tudo de si para ajudar os pobres encontrar maneiras de sair da pobreza e buscar o desenvolvimento. O primeiro grupo das primeiras secretárias e equipes de trabalho residentes foram enviadas para os pobres





aldeias em 2013. Em 2015, todas as aldeias pobres tinham equipes de trabalho residentes, e cada família pobre um oficial de contato responsável pela eliminação da pobreza. No final de 2020, 255.000 equipes residentes e mais de 3 mil oficiais de leão foram despachados como primeiros secretários e oficiais residentes para as aldeias pobres, lutando na linha de frente da redução da pobreza ao lado quase 2 milhões de funcionários municipais e milhões de funcionários municipais.

Caixa 5 Investigação e punição de violações de regulamentos e Disciplina do Partido na Eliminação da Pobreza

A Comissão Central de Inspeção Disciplinar do CPC e a Superintendência Nacional de Inspeção Disciplinar conduziram supervisão e inspeção disciplinar sobre todo o trabalho relacionado ao alívio da pobreza e campanhas para lidar com a corrupção e a má conduta. As violações dos regulamentos e da disciplina do Partido foram devidamente investigadas e punidas, para garantir um ambiente limpo para a batalha final contra a pobreza. Desde o 18º Congresso Nacional do PCC em 2012, eles acompanharam e analisaram 498 relatórios sobre violações comumente encontradas na redução da pobreza, e verificaram e confirmaram 87% deles. Os responsáveis foram responsabilizados e punidos. Sessenta e nove casos de corrupção e má conduta foram relatados e tornados públicos. De janeiro de 2016 a novembro de 2020, 337.700 casos de corrupção e má conduta em a redução da pobreza foi tratada e 464.500 pessoas foram admoestadas ou designadas para receber educação, incluindo 241.300 pessoas que receberam punições de acordo com a disciplina do Partido ou regulamentos governamentais.

Caixa 6 O Sistema de Supervisão para Trabalho de Eliminação da Pobreza

Para fortalecer a supervisão do trabalho de eliminação da pobreza, a China estabeleceu um sistema abrangente de escrutínio que incorpora a supervisão de dentro do Partido, de outros partidos políticos, do governo e do público, prevenindo eficazmente a falsificação, o peculato e a corrupção.

Supervisão intra-partido: o alívio da pobreza tornou-se uma área-alvo de passeios de inspeção. Trabalho de eliminação da pobreza em 14 províncias e regiões autônomas





foi coberto na primeira rodada de inspeção pelo 19o Comitê Central do PCC.

Em sua segunda rodada de inspeção, o Comitê Central inspecionou especialmente o trabalho relacionado à eliminação da pobreza em 13 províncias e unidades administrativas equivalentes, e os comitês do Partido de 11 departamentos centrais do governo e do Partido e duas empresas financeiras administradas centralmente que desempenham papéis importantes na eliminação da pobreza.

Supervisão por outros partidos políticos: desde 2016, os comitês centrais de os oito partidos políticos não pertencentes ao PCC foram incumbidos pelo Comitê Central do PCC de supervisionar o trabalho de erradicação da pobreza nas oito províncias e regiões autônomas cujas tarefas eram bastante difíceis. Ao fazer viagens de campo a essas áreas, esses partidos políticos cumpriram sua missão, supervisionando como as políticas e medidas de redução da pobreza foram implementadas ali. Esta é a primeira vez que os partidos políticos não-CPC supervisionam a implementação de uma grande estratégia nacional ; é também a maior e mais duradoura atividade de supervisão até hoje.

Visitas de inspeção: desde 2016, o antigo Escritório do Grupo Líder do Conselho de Estado sobre Alívio da Pobreza e Desenvolvimento organizou supervisão e inspeção sobre o trabalho de eliminação da pobreza em uma base anual, principalmente sobre o trabalho dos comitês do Partido e governos de 22 províncias centrais e ocidentais e regiões autônomas , e departamentos centrais e governamentais relevantes.

Supervisão de auditoria: O Escritório Nacional de Auditoria realizou um acompanhamento anual a auditoria da implementação de medidas de política e aplicação de fundos em programas-chave, cobrindo todos os 832 condados pobres. A proporção de fundos mal utilizados identificados pela auditoria caiu de 36,3% em 2013 para 1,5% em 2020.

Supervisão da indústria: Órgãos governamentais responsáveis pelo desenvolvimento e reforma, finanças, educação, habitação e desenvolvimento urbano-rural, saúde, segurança da saúde e recursos hídricos fortaleceram a supervisão sobre as políticas e medidas de eliminação da pobreza e o cumprimento das tarefas.

Supervisão pública: em dezembro de 2014, o governo abriu a linha direta “12317” para relatar problemas de redução da pobreza e permitir supervisão pública . A linha direta recebe denúncias e reclamações sobre problemas na gestão, alocação e uso de fundos de redução da pobreza, problemas na implementação e gestão de projetos de redução da pobreza e violações como apropriação indébita, corrupção e peculato. A mídia de notícias também fortaleceu a supervisão, expondo problemas no trabalho de eliminação da pobreza e levantando sugestões construtivas.





3. Aplicação de medidas direcionadas para diferentes grupos conhecerem

Como ajudar

Existem muitos tipos diferentes de pobreza e as causas variam de caso a caso. Não podemos resolver a causa raiz sem os remédios certos. Na prática, a China adotou medidas categorizadas e direcionadas para a pobreza, com base na situação de famílias individuais, condições, causas e tipos de pobreza. Essas medidas direcionadas incluem: impulsionar a economia para fornecer mais oportunidades de emprego, relocando pobres de áreas inóspitas, compensando perdas associadas à redução de danos ecológicos, melhorando a educação em áreas empobrecidas, e fornecendo subsídios de subsistência para aqueles incapazes de livrar-se da pobreza apenas por meio de seus próprios esforços.

Primeiro, impulsionar a economia para fornecer mais oportunidades de emprego. O alívio rápido por meio do desenvolvimento econômico é o mais direto e método eficaz, a forma fundamental de dar capacidade às áreas pobres para o desenvolvimento independente e ajudar os pobres a encontrar emprego. Com isso em mente, a China tem apoiado e orientado áreas pobres em desenvolver atividades econômicas voltadas para os recursos disponíveis, e encorajou a redução da pobreza por meio de novas formas de negócios e novas indústrias como e-commerce, geração de energia fotovoltaica (PV) e turismo, e através do consumo de produtos e serviços dos pobres (Caixa 7). Contando com a colaboração na redução da pobreza entre as regiões leste e oeste, a China facilitou a transferência de alimentos processados, fabricação de roupas e outras indústrias de mão de obra intensiva do leste para o oeste. Com o crescimento dessas indústrias especializadas, as áreas pobres ganharam impulso econômico. Mais de 300.000 em bases industriais foram construídas, levando à criação de novas indústrias com características distintas e maior capacidade para facilitar o alívio da pobreza-esforços de ação. A China criou 12.000 marcas locais de agroprodutos, 14.400 empresas líderes acima do nível da cidade e 719.000 cooperativas rurais operadas por agricultores. Um total de 72,6% das famílias pobres formaram laços estreitos com novos tipos de entidades do agronegócio, e quase todos os pobres





família foi coberta por políticas de apoio para impulsionar a economia. Quase todas as pessoas pobres com capacidade e intenção de trabalhar aderiram o esforço coletivo. Progresso sólido foi feito na redução da pobreza - por meio do desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Um total de 1.290 plataformas inovadoras e startups de negócios foram criadas, e 77.000 as pessoas foram emparelhadas com profissionais para receber orientações sobre novos tecnologia em regiões empobrecidas. Com uma equipe de 289.800 técnicos e um fundo de mais de RMB 20 bilhões, a China lançou 37.600 de alta tecnologia programas de todos os tipos e em todos os níveis e introduziu mais de 50.000 anúncios tecnologias aplicadas avançadas e raças novas e aprimoradas. Famílias pobres receberam apoio financeiro, como pequenos empréstimos (Caixa 8). No pobre vil-lages, indivíduos empreendedores foram encorajados a iniciar negócios e deu apoio para ajudar e tirar outros da pobreza.

Caixa 7 Alívio da pobreza por meio de geração de energia fotovoltaica e comércio eletrônico

Em áreas com recursos adequados e condições adequadas, o governo financiou a construção de usinas fotovoltaicas (PV), que são propriedade coletiva de aldeias locais. A renda gerada pelas usinas é empregada inteiramente para fins de redução da pobreza. No final de 2020, 100.000 aldeias tinham usinas fotovoltaicas, gerando um total de 18,65 milhões de KW de eletricidade e trazendo uma renda média anual de RMB 200.000 para cada aldeia. Os ganhos foram usados para criar empregos de bem-estar público, financiar pequenos programas de bem - estar público e oferecer pequenos bônus e subsídios.

Resultados notáveis foram alcançados na redução da pobreza por meio do e-com merce, explorando o potencial da nova forma de negócios para ajudar os pobres a aumentar sua renda. A China lançou projetos de demonstração para introduzir o comércio eletrônico nas áreas rurais em 2014. Todos os 832 condados pobres foram incluídos na iniciativa, com um investimento de RMB 24,92 bilhões até o final de 2020. O número de negócios eletrônicos nesses condados cresceu de 1,32 milhões em 2016 para 3,11 milhões em 2020. A cidade de Longnan , na província de Gansu, tem sido um líder nacional neste campo. Em 2020, a cidade tinha 14.000 lojas online, com vendas totais de mais de RMB22 bilhões. O comércio eletrônico ajudou 500.000 pessoas pobres a aumentar sua renda, e sua renda per capita derivada do comércio eletrônico aumentou de RMB430 em 2015 para RMB930 em 2020.





Caixa 8 Pequenos empréstimos para o alívio da pobreza

Para ajudar os pobres a se candidatarem a empréstimos a juros baixos, em 2014 o governo começou a tentar pequenos empréstimos para o alívio da pobreza - empréstimos abaixo de RMB 50.000 a serem emitidos para pessoas pobres sem requisitos de garantia ou colateral e pagos em três anos. Os empréstimos são emitidos a taxas de juro de referência com bonificações de juros e fundos de compensação de risco criados a nível do condado. Voltados para os elos mais fracos que impedem os pobres de fazer negócios, esses empréstimos trouxeram ferramentas financeiras para as áreas pobres, tornando mais fácil para os pobres iniciarem negócios. As pessoas que os utilizaram também desenvolveram uma consciência do mercado, da prevenção de riscos e do sistema de crédito. Os empréstimos motivaram os pobres e aumentaram a eficiência. O suprimento financeiro efetivo para as áreas rurais. No final de 2020, mais de RMB 710 bilhões foram emitidos em pequenos empréstimos para 15 milhões de famílias pobres.

Em segundo lugar, realocar pessoas pobres de áreas inóspitas. Algumas pessoas todos viviam em áreas inabitáveis, sofrendo de duras condições naturais e sujeito a desastres naturais frequentes. Seria muito difícil para eles para sacudir a pobreza se eles permanecessem onde estavam, então o governo realocados para outras áreas (Caixa 9). O governo respeitou estes desejos das pessoas, e apenas realocou aqueles que eram elegíveis e concordaram em mover. As razões para a realocação foram explicadas a eles, mas sem coerção foi usado. As condições e necessidades dos grupos de realocação alvo foram dadas em plena consideração, a escala de realocação foi determinada por meio de pesquisa e planos viáveis foram elaborados e implementados em etapas. Como resultado, mais de 9,6 milhões de pessoas de áreas inóspitas têm sido eliminadas a pobreza através da realocação. Suas antigas casas foram transformadas em terras agrícolas ou plantadas com árvores, para melhorar o meio ambiente em estas áreas. Nos locais de reassentamento, instalações de apoio, parques industriais, e oficinas foram construídas para criar empregos para a população realocada, para garantir que eles tenham rendimentos estáveis e acesso equitativo a serviços públicos básicos e serviços públicos. Medidas foram tomadas para garantir uma realocação suave e reassentamento, e certifique-se de que os envolvidos têm os meios para melhorar si mesmos.





Caixa 9 Alívio da pobreza por meio da realocação

A redução da pobreza por meio da realocação foi um projeto marcante na conquista da batalha contra a pobreza extrema. No final de 2020, a China havia concluído todos os projetos de realocação planejados, construindo 35.000 comunidades de assentamento e 2,66 milhões de unidades habitacionais para as famílias reassentadas. Todos os 9,6 milhões de pobres que foram realocados mudaram-se para novas casas e saíram da pobreza. Cerca de 6.100 jardins de infância, escolas de ensino fundamental e médio, 12.000 hospitais e centros de saúde comunitários, 3.400 centros de saúde para idosos e 40.000 centros culturais e locais foram construídos ou ampliados. Uma série de medidas de acompanhamento foram adotadas para ajudá-los a se adaptar. Isso inclui apoio no emprego, apoio financeiro e gestão comunitária. De todas as pessoas realocadas com capacidade para trabalhar, 73,7% encontraram empregos; 94,1% famílias realocadas com membros que têm capacidade para trabalhar estão empregados.

Terceiro, livrar-se da pobreza por meio de compensações por perdas econômicas associado à redução de danos ecológicos e obtenção de empregos ecológicos. Claro águas e montanhas verdes são ativos inestimáveis. Colocando igual ênfase na redução da pobreza e na eco-conservação, a China fortaleceu o ambiente restauração lógica e proteção ambiental em áreas pobres, aumentou o governo transferiu pagamentos para áreas ecológicas importantes e expandiu o escopo daqueles elegíveis para políticas preferenciais. Pessoas pobres com a capacidade de trabalho foram, portanto, empregados em trabalho ecológico, por exemplo, como florestas ers. Desde 2013, um total de 4,97 milhões de hectares de terras agrícolas em áreas pobres foi devolvido à floresta e pastagens. Um total de 1,1 milhão de pessoas pobres tornaram-se guardas florestais, e 23.000 florestas de redução da pobreza cooperativas / equipes de ção foram formadas. Participando de projetos para o reflorestamento, transformando fazendas recuperadas em florestas ou pastagens, restaurando e protegendo florestas, pastagens e pântanos, e crescendo plantas de óleo lenhosas e trabalhando no turismo florestal, a população pobre tem aumentaram suas receitas e deram uma grande contribuição para melhorar o eco-ambiente em áreas pobres, com resultados mutuamente benéficos.

Quarto, melhorar a educação em áreas empobrecidas. Por meio da educação,





a pobreza pode ser impedida de passar de geração em geração (Caixa 10). O governo continuou a aumentar o apoio para escolas em áreas pobres para melhorar suas condições, padrão de ensino, faculdades e recursos financeiros. Estado garante escolaridade obrigatória para todas as crianças em idade escolar. Todos os 200.000 desistentes do compulsório a educação proveniente de famílias pobres voltou à escola. Favorável as políticas foram alavancadas para matricular mais alunos pobres de designadas áreas nacionais, expandir o emprego para graduados e ajudar os alunos a sacudir combate à pobreza por meio da educação profissional. Mais de 8 milhões de médios e graduados do ensino médio de famílias pobres receberam treinamento vocacional - 5,14 milhões de alunos pobres receberam ensino superior, e instituições de ensino superior admitiram cerca de 700.000 alunos de designadas áreas rurais e pobres. Tudo isso abriu mais canais para estudantes pobres saíam da pobreza e ascendem na sociedade. O governo ofereceu treinamento em chinês falado e escrito padrão língua para 3,5 milhões de professores rurais e jovens agricultores e pastores em áreas de minorias étnicas, em um esforço para fazer com que as pessoas pobres dessas áreas mais competitiva no mercado de trabalho. Uma campanha piloto foi lançada para ensinar chinês padrão para crianças em idade pré-escolar em Liangshan Yi Autonomous Prefecture de Mous e Condado Autônomo de Mabian Yi, Ebian Yi Autonomous County e Jinkouhe District na cidade de Leshan, província de Sichuan, envolvendo 430.000 crianças.

Caixa 10 Alívio da pobreza por meio da educação

Desde o lançamento da campanha de redução da pobreza, as áreas pobres viram melhorias notáveis nos serviços locais de educação. Um total de 99,8% das escolas da China (incluindo centros de ensino) que oferecem ensino obrigatório cumpriram os requisitos básicos. O número de escolas em áreas pobres que foram conectadas à Internet aumentou muito. Todas as escolas primárias e secundárias da China (incluindo centros de ensino) têm acesso à internet e 95,3% foram equipadas com salas de aula multimídia. Houve uma melhora geral no corpo docente rural. Ao todo, 950.000 professores foram recrutados





por meio do Programa de Pós-Graduação Especial [para graduados universitários serem professores em áreas empobrecidas] e um equivalente a 17 milhões de professores rurais nas regiões centro e oeste receberam treinamento por meio do Programa Nacional de Treinamento [para professores do ensino fundamental e médio, especialmente aqueles em áreas empobrecidas]. Um total de 1,27 milhão de professores de mais de 80.000 escolas se beneficiaram de um programa que concede bolsas especiais para professores rurais em áreas contíguas em extrema pobreza. Ao todo, 190.000 professores rurais foram enviados para apoiar escolas em áreas pobres remotas e áreas de minorias étnicas nas fronteiras. Um sistema de financiamento desde a pré-escola até a pós-graduação, oferecendo assistência a um equivalente a 640 milhões de pessoas. Um plano para melhorar a nutrição dos alunos do ensino obrigatório foi apresentado para cobrir 136.300 escolas em 1.634 municípios, beneficiando 40 milhões de alunos todos os anos.

Quinto, fornecer subsídio de subsistência para aqueles que não conseguem tremer da pobreza apenas por meio de seus próprios esforços. China foca nas necessidades dos grupos mais vulneráveis e fornece-lhes subsistência. Serviços e instalações para apoiar pessoas que vivem em extrema pobreza foram aprimorados, com maior capacidade de atendimento no serviço centros. O quadro de subsídios de subsistência rural tem sido eficaz encaixou-se com as políticas de redução da pobreza, e o sub-per capita anual subsídios de assistência em áreas rurais cresceram de RMB 2.068 em 2012 para RMB 5.962 em 2020, um aumento de 188,3%. Os departamentos encarregados de redução da pobreza e assuntos civis comparam dados e verificam informações regularmente, para garantir a cobertura total do apoio aos grupos elegíveis.

A China também implementou muitas outras formas de apoio à pobreza alívio que são consistentes com as condições locais. O governo tem redobrou seus esforços para impulsionar o emprego para os pobres, por meio de como a oferta de treinamento gratuito em habilidades vocacionais, fortalecendo o col trabalho no mercado de trabalho entre as regiões leste e oeste, apoiando empresas líderes e workshops na redução da pobreza para criar mais empregos, encorajando indivíduos empreendedores a iniciarem negócios empresas em suas cidades natais ou aldeias, e a criação de empregos de bem-estar público





para o resto dos desempregados. Pessoas pobres que têm capacidade para trabalhar são encorajados a encontrar emprego localmente ou em outro lugar, ou iniciar seus próprios negócios. Em 2015, 12,27 milhões de trabalhadores pobres encontraram emprego; o número subiu para 32,43 milhões em 2020. A China tem feito esforços para melhorar o serviço de saúde para os pobres, considerando-o uma parte importante da redução da pobreza, a fim de evitar que os pobres afundem novamente em pobreza devido a doenças (Caixa 11). China lançou um projeto para conectar áreas pobres para a internet, introduzindo o modelo “internet +” para a pobreza alívio em áreas pobres, especialmente nas extremamente empobrecidas “três áreas e três prefeituras”. Os ganhos dos fundos de redução da pobreza e os ativos têm sido usados para apoiar os pobres. Os ativos gerados a partir de agricultura de instalação - agricultura fazendo uso extensivo de politents e outros equipamentos semelhantes - usinas fotovoltaicas e turismo rural usando centro fundos do governo federal para o alívio da pobreza e outros recursos relacionados à agricultura os fundos foram convertidos em ações e alocados proporcionalmente a aldeias pobres, a fim de dar um impulso aos negócios, aumentar os moradores receitas e, mais importante, ajudar a resolver o problema de geração de receita suficiente para a economia coletiva das aldeias. Desde que a Covid-19 foi atingida em 2020, A China tem adotado uma série de medidas de apoio, como medidas para estabilizar bilizar o emprego e estimular o consumo de produtos dos pobres eas, minimizando efetivamente o impacto do vírus.

Caixa 11: Alívio da pobreza por meio da promoção da saúde

A China intensificou os esforços para melhorar as instituições de saúde e construir seu força de trabalho nos níveis de vila, município e condado. 1.007 hospitais importantes foram emparelhados com 1.172 hospitais municipais em áreas pobres para fornecer o apoio de que precisam, enviando o equivalente a 118.000 profissionais de saúde para ajudar as áreas pobres a estabelecer 3.700 departamentos clínicos importantes e introduzir 53.000 projetos, incluindo alguns envolvendo novos tecnologia. Os médicos que chegaram trataram 55 milhões de pacientes ambulatoriais, realizaram 1,9 milhão de cirurgias e curaram 6 milhões de pacientes internados. Mais de 60.000 estudantes de medicina foram admitidos em um programa que oferece treinamento gratuito





para estudantes de medicina que têm contrato de trabalho com instituições médicas rurais. Cerca de 30.000 se formaram e se tornaram médicos em seus hospitais contratados e centros de saúde em distritos. Um programa de pós-graduação especial foi introduzido para contratar médicos de clínica geral. Cerca de 5.000 médicos de clínica geral foram contratados por meio do programa, totalizando 50.000 médicos de clínica geral em áreas pobres. Mais de 100.000 trabalhadores de saúde foram contratados e gerenciados pelos governos municipais para trabalhar nas cidades, ou pelos governos municipais para trabalhar nas aldeias, para apoiar os serviços de saúde locais.

Também foram introduzidos meios alternativos de apoio, como médicos visitantes e médicos residentes. A telenovela está sendo apresentada aos centros de saúde municipais. Como sempre, a China enfatizou a importância da prevenção; fortaleceu a rede abrangente para prevenir e controlar as principais doenças e melhorar a saúde de grupos-chave. Pacampanhas de saúde triotric e ações de promoção da saúde são realizadas. Esforços concertados têm sido feitos na prevenção e controle de doenças infecciosas e endêmicas no “três áreas e três prefeituras”. Como resultado, as doenças que causaram grande sofrimento para a população local foi erradicado ou colocado sob controle efetivo.

4. Adotando critérios rígidos para saber quando e como cancelar o registro para aqueles que saíram da pobreza

Um mecanismo de saída da pobreza foi estabelecido, com disposições claras sobre as normas e procedimentos para cancelar o registro da lista de países pobres, laços, aldeias e indivíduos. Isso evita má conduta, como manipulação e falsificação de dados, e também impede aqueles que surgiram da pobreza de manter o rótulo, a fim de continuar acessando tratamento inicial. O governo elaborou um cancelamento de registro da pobreza plano e um plano anual de redução da pobreza para garantir com base em procedimentos, saída normal e ordenada dos registros. Os critérios e procedimentos têm sido estritamente aplicada, por exemplo, através da realização de revisão pública no caso de indivíduos e exame do governo no caso de aldeias e condados. Os resultados da saída da pobreza foram divulgados ao público avaliação e revisão, com base em procedimentos transparentes, dados precisos e arquivos completos, para garantir a justiça. Supervisão e inspeção foram





fortalecido, incluindo avaliações anuais por terceiros dos desregulamentos população e condados, com foco em áreas remotas com fundamentos econômicos. Três parâmetros - a precisão das decisões, o incidência de pobreza de recorrência entre condados sem registro e público classificação das medidas de assistência - são enfatizadas na avaliação, para garantir resultados precisos. De 2020 ao início de 2021, a China realizou um surto geral vey de eliminação da pobreza, coletando dados precisos sobre o progresso na ajuda os pobres saem da pobreza. Um "período de carência" é permitido para população empobrecida, aldeias e condados, período durante o qual a pobreza as políticas de alívio e supervisão do governo continuam até que o status é seguro.

5. Realização de monitoramento de acompanhamento para ajudar as pessoas a ficarem Pobreza

Pessoas e locais só serão considerados como se livrando da pobreza. erty quando eles ficaram de fora e não voltaram depois de um certo período. Os condados receberam um período de carência de cinco anos a partir de o dia em que saíram da pobreza. Durante este período eles continuarão para usufruir das principais políticas de suporte, que serão ajustadas e otimizadas por categoria. Com o tempo, os recursos alavancados para a pobreza intensiva eliminação será redirecionada para um amplo esforço para revitalização. A China vai melhorar seu monitoramento dinâmico de quaisquer tendências em indicar o retorno à pobreza e melhorar as medidas de apoio associadas. Isto verificará regularmente os grupos-chave, como aqueles que acabaram de surgir da pobreza, mas cuja posição está longe de ser segura, aqueles que estão à beira de pobreza que pode cair de volta facilmente, e aqueles que experimentam dificuldades vínculos no atendimento de suas necessidades básicas devido a despesas induzidas por doenças, desastre ou acidente, ou devido a uma queda acentuada na receita e exercício físico gestão dinâmica para detectar essas tendências com antecedência e intervir por meio de medidas portuárias, para que essas pessoas não voltem a cair na pobreza. China continuará a apoiar áreas anteriormente empobrecidas no desenvolvimento de seus indústrias especializadas e ajudar aqueles que saíram da pobreza





emprego estável. Apoio de acompanhamento será dado à população reassentada nação cujo emprego será promovido por múltiplos meios. O governo vai melhorar a gestão social para ajudá-los a se integrarem em sociedade, para que eles fiquem fora da pobreza, permaneçam empregados e tenham um futuro promissor. Sistemas e práticas que se mostraram eficazes, como como primeiros secretários residentes e equipes de trabalho, colaboradores leste-oeste ção, assistência emparelhada e assistência social, será continuada e im-provado. Os esforços serão intensificados para ajudar aqueles que emergiram de pobreza construir autoconfiança e ter acesso à educação, para que possam criar uma vida melhor através de seu próprio trabalho árduo. Mais avaliação será realizado sobre a situação de pessoas e áreas anteriormente empobrecidas, e os comitês do Partido e os governos em todos os níveis continuarão a tomar responsabilidade de garantir que as pessoas não voltem à pobreza em geral números.

A estratégia de redução da pobreza direcionada é a mais forte da China arma em sua batalha final para garantir a vitória contra a pobreza, e uma grande novação na teoria e prática de redução da pobreza. Ele destaca o Abordagem sólida do CPC, em que todas as ações são baseadas em condições reais e conformar-se às necessidades de desenvolvimento; é uma manifestação de sua coragem idade para enfrentar novos desafios e encontrar soluções por tentativa e erro; de sua exploração incansável das características de governança do CPC, o desenvolvimento do socialismo e a evolução da sociedade humana; e de sua busca do desenvolvimento integral das pessoas e da prosperidade comum para todos. Além de garantir uma vitória arrebatadora na batalha final contra a pobreza, a estratégia também deu um impulso poderoso para izing do sistema de governança nacional da China e capacidade, e para enriquecer e desenvolver as filosofias orientadoras e estratégias de governança do CPC na nova era.





4. Explorando um novo caminho para o alívio da pobreza

Eliminar a pobreza é um desafio para todos os países. Cada assunto para diferentes condições nacionais e em diferentes estágios de desenvolvimento, eles adotam diferentes critérios, métodos e abordagens de redução da pobreza. Urso-tendo em mente sua realidade prevalecente e compreendendo a natureza da pobreza e o status de redução da pobreza, a China embarcou em um caminho de redução da pobreza e projetou uma abordagem com caráter chinê-istics. Nesta batalha, a nação manteve a liderança do PCC e o filosofia centrada nas pessoas. Ele tirou proveito de um dos pontos fortes de seu sistema socialista - a capacidade de reunir recursos em grandes empreendimentos. Adotou medidas direcionadas e estimulou o entusiasmo, a iniciativa, e criatividade das pessoas em situação de pobreza. Ele levou adiante o grande tradição de trabalhar juntos e oferecer apoio mútuo, e adotou um estilo de trabalho prático e pragmático. Nesta abordagem, a China tem valiosa experiência acumulada, que pertence tanto à própria China como para o resto do mundo, e oferece esclarecimento para a comunidade internacional comunidade na sua batalha para reduzir a pobreza.

1. Filosofia centrada nas pessoas

O CPC é um partido ambicioso com um objetivo grande, mas simples: certeza de uma vida feliz para o povo chinês. Diante de todas as mudanças em o cenário internacional e a situação doméstica ao longo do último século tury, o Partido sempre seguiu uma filosofia centrada nas pessoas. Tem tendo em mente a sua missão fundadora de buscar a felicidade do povo chinês rejuvenescimento ple e nacional, e uniu e liderou o povo na luta pobreza armada com convicções firmes e uma forte vontade. Na nova era, o O CPC adotou uma série de políticas e medidas ousadas para promover o





causa, tentando garantir rendimentos mais elevados e melhor educação, saúde, e condições de vida para os pobres. Tomando a satisfação do público como uma importante parâmetro importante para julgar a eficácia da eliminação da pobreza, o Partido tem concentrado seus esforços em garantir as necessidades básicas dos pobres. Isto preferiria reduzir o número de grandes projetos em favor do investimento na eliminação da pobreza; prefere penalizar a curto prazo, parcial ou interesses locais para garantir que a causa seja bem servida e garantida; e isso preferiria desacelerar o ritmo de crescimento econômico para garantir a tarefa de alívio erty é realizado dentro do cronograma.

Na luta contra a pobreza, funcionários, incluindo primeiros secretários do Partido e equipes de trabalho residentes, funcionários de base e membros do Partido, e voluntários têm trabalhado com diligência e espírito de dedicação no apoio porto dos pobres, cumprindo sua missão e seu compromisso com o povo.

Alguns deles lutam na linha de frente há muito tempo, sem tempo ou energia para cuidar da própria família; alguns foram viajados passear ou enfrentar condições naturais adversas; alguns adoeceram do excesso de trabalho durante todo o ano; alguns continuaram trabalhando mesmo depois ficar ferido no trabalho. Mais de 1.800 membros e funcionários do Partido perderam suas vidas pela causa da redução da pobreza.

O esforço de eliminação da pobreza da China na nova era é um processo completo e vívido expressão de sua filosofia centrada nas pessoas e da missão do CPC de servindo ao povo de todo o coração. O sucesso na redução da pobreza tem provou que o problema da pobreza, em essência, é como as pessoas deveriam ser tratado: a filosofia centrada nas pessoas é a motivação fundamental força por trás desta causa. Somente com esta filosofia, um país pode se identificar aqueles que são pobres, adotam medidas concretas e fornecem resultados genuínos vem; apenas com esta filosofia, ele pode recorrer a motivos inesgotáveis-ção, estabeleça uma direção clara e encontre a abordagem certa.

2. Destacando a redução da pobreza na governança da China

Más condições de desenvolvimento em áreas empobrecidas e falta de capacidade de autoaperfeiçoamento entre a população pobre determina que





a pobreza não pode ser eliminada contando apenas com os esforços de indivíduos, governos locais ou forças não governamentais. Eliminação da pobreza deve ser assumida como responsabilidade do partido no poder e do país; isto requer vontade e ação a nível nacional, e deve ser elevado a uma estratégia internacional.

O CPC sempre considerou o alívio da pobreza como uma importante tarefa de garantir a paz e estabilidade nacionais. Ele destacou a pobreza, o alívio a nível nacional ao definir suas diretrizes, princípios e políticas, e ao formular planos nacionais de médio e longo prazo de desenvolvimento. O Partido reuniu recursos nacionais para fazer avançar esta causa e motivou gerações de seus membros a se dedicarem a esta causa.

Desde o 18º Congresso Nacional de 2012, o CPC priorizou a eliminação da pobreza em sua governança, e planejou e avançou esta causa sob sua liderança centralizada e unificada. Todos os membros do Partido, dos principais líderes às autoridades de base, estão preocupados com os pobres e a causa da redução da pobreza, e trabalhar juntos para a mesma meta.

A China fortaleceu o design de alto nível e o planejamento estratégico. Isto emitiu documentos de política, como Decisão sobre ganhar a batalha Contra a Pobreza Extrema e Diretrizes sobre o Plano de Ação de Três Anos para vencer a batalha contra a pobreza extrema, estabelecendo objetivos específicos, definindo abordagens e medidas detalhadas, e realizá-los com consistência e esforços. O investimento foi aumentado pelos governos em todos os níveis (Figura 4) e um sistema de investimento múltiplo foi estabelecido (Caixa 12), garantindo apoio financeiro para a redução da pobreza. Aproveitando a força de seu sistema socialista - a capacidade de reunir recursos em grandes empreendimentos - a China mobilizou forças de todos os quadrantes para participar da redução da pobreza. Os sistemas foram estabelecidos, cobrindo responsabilidades, políticas, organização, contribuições, mobilização, supervisão, avaliação e implementação, e muitos outros aspectos da eliminação da pobreza, proporcionando uma garantia institucional para que a nação avance no combate à pobreza.





O sucesso na redução da pobreza provou que a governança de um país começa com as necessidades das pessoas, e que sua prosperidade é a responsabilidade do governo. A redução da pobreza é uma iniciativa pioneira e caminhada árdua. Para alcançar o sucesso, é de extrema importância que o líder liderança tem devoção, força de vontade e determinação, e o partido no poder e o governo assume suas responsabilidades para com o povo, desempenha um papel de liderança papel, mobilizar forças de todos os quadrantes e garantir que as políticas sejam consistentes e estável.

Unidade: bilhões de yuans

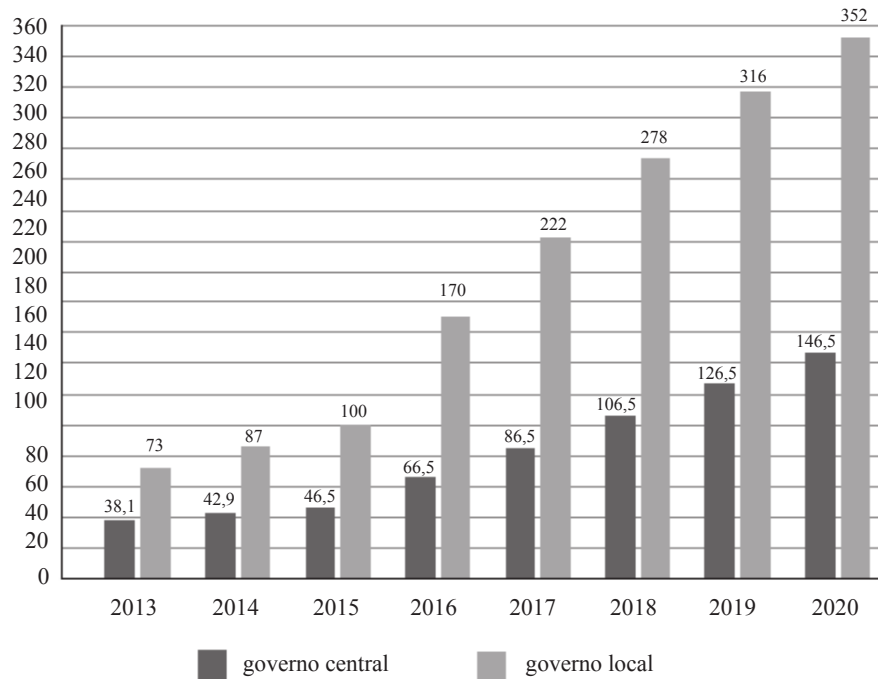


Figura 4 Financiamento do Governo para o Alívio da Pobreza (2013-2020)





A China tem usado fundos relacionados à agricultura de uma forma coordenada e vigorosa. incentivou a supervisão dos fundos de redução da pobreza para garantir que o dinheiro seja gasto de forma eficaz onde é necessário.



- Lançando a reforma agrária e estabelecendo o sistema socialista após a fundação da RPC em 1949;
- Implementando o sistema de responsabilidade de contrato doméstico com remuneração vinculada à produção após o lançamento da reforma e abertura em 1978;
- Estabelecendo a economia de mercado socialista e rescindindo todas as ag-impostos agrícolas;
- Ao separar os direitos de propriedade, direitos de contratação e gerenciar direitos de aquisição de terras rurais contratadas e futuras reformas da colônia rural sistema de direitos de propriedade coletiva desde o 18º Congresso Nacional do PCC em 2012

Essas medidas têm contribuído para o desenvolvimento rural e aumentado rendimentos dos agricultores. Além disso, a China se abriu mais para o mundo em meio à globalização econômica e visto um crescimento rápido e sustentado em seu comércio exterior, criando muitas oportunidades de emprego e mais fontes de maiores rendas para a mão-de-obra rural.

Desde a fundação da RPC em 1949, e especialmente desde a lançamento da reforma e abertura em 1978, o país testemunhou rápido desenvolvimento econômico e social, com a economia e força crescendo continuamente. Isso forneceu suporte sólido para larga escala esforço de redução da pobreza impulsionado pelo desenvolvimento.

A experiência da China com a redução da pobreza provou que o desenvolvimento é a maneira mais eficaz de erradicar a pobreza e a mais confiável caminho para uma vida mais próspera. Apenas o desenvolvimento pode levar a um ambiente econômico, crescimento econômico, progresso social e padrões de vida mais elevados. Apenas desenvolvimento pode melhor garantir os direitos básicos das pessoas e atender ao seu desejo de uma vida melhor.

4. Prosseguindo com o Alívio da Pobreza com Base na Realidade

Os problemas de pobreza, assim como suas causas, são diversos e complexos. Os esforços de redução da pobreza da China são baseados em uma avaliação realista do situação. A China estabeleceu sua linha de pobreza e suas metas de redução da pobreza





e estratégias, e trabalhou para criar melhores ideias e métodos com base em suas condições nacionais e estágio de desenvolvimento, e sobre as mudanças na demografia, distribuição e estrutura da população pobre. Tem avançado neste empreendimento passo a passo e com um esforço constante.

Imediatamente após sua fundação em 1949, a RPC abordou o problema da pobreza, principalmente por meio da reforma do sistema social e de grandes desenvolvimento econômico em escala. Após o lançamento da reforma e abertura em 1978, a China conduziu a redução da pobreza principalmente por meio da economia rural, reforma e crescimento econômico. Adotou medidas orientadas para o desenvolvimento, orientar pessoas em áreas empobrecidas para aumentar sua capacidade de acumulação de riqueza e desenvolvimento endógeno, ajustando a local estrutura econômica, aproveitando os recursos locais e desenvolvendo a produção em resposta à demanda do mercado. Na nova era, a China continuou as medidas anteriores e, ao mesmo tempo, realizou uma estratégia de direcionamento para a redução da pobreza. A abordagem mudou de ampla e generalizada para escovar políticas para medidas direcionadas com base em condições específicas. Antes, os recursos para o alívio da pobreza vieram de várias fontes e foram usados espalhando-os entre as áreas empobrecidas; agora eles são concentrados e melhor coordenados. O modelo de redução da pobreza mudou de depender principalmente de suporte externo, como uma transfusão de sangue, para um esforço mais sustentado de automotivação. O sistema de avaliação mudou o foco do PIB regional como o principal indicador para o genuíno resultado da redução da pobreza. A China elevou gradualmente sua linha de pobreza com base em seus avanços econômicos e sociais e progresso na causa de redução da pobreza para compartilhar os frutos do desenvolvimento com mais pessoas.

A ocorrência e evolução da pobreza tem características próprias e tendências. Para ter sucesso na redução da pobreza, um país deve seguir um caminho de acordo com suas condições nacionais, identificar e remover obstáculos para a redução da pobreza, encontrar forças motrizes para esta causa, e constantemente ajustar e reformar suas estratégias e políticas conforme as circunstâncias e condições locais mudam.





5. Permitindo que os pobres desempenhem o papel principal

Os pobres são os principais atores na eliminação da pobreza. Pobreza o alívio requer forças externas e internas para formar uma sinergia.

A China respeita totalmente o papel principal dos pobres e os incentiva para fazer sua parte, inspira-os com a motivação para lutar contra a pobreza, e aumenta sua capacidade de participar no desenvolvimento, compartilhar os frutos de desenvolvimento e alcançar o desenvolvimento endógeno. Eles se beneficiam de sucesso na empreitada de redução da pobreza e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento na China.

A China inspirou seu povo pobre a lutar pela prosperidade e forneceu-lhes a educação necessária, para que tivessem a ambição de emergir da pobreza e as ferramentas para ter sucesso. Pessoas em situação de pobreza tiveram melhor acesso a oportunidades de educação, como escolas noturnas para agricultores e workshops de treinamento, para melhorar suas competências e habilidades no trabalho e o negócio.

Uma melhoria significativa na batalha contra a pobreza é um efeito mecanismo ativo de incentivos positivos que encorajam os pobres a aprender com e acompanhem um ao outro. Por meio desse mecanismo, as ações produtivas atividades são recompensadas e subsidiadas e empregos em vez de doações são fornecidos ed, para encorajar as pessoas pobres a confiar em seus próprios esforços em vez de esperar para assistência externa.

A China promoveu histórias de modelos que escaparam da pobreza através de seu trabalho árduo. Também realizou várias atividades para estabelecer nham a ideia de que “É melhor trabalhar duro do que suportar a pobreza”. O pessoas em situação de pobreza seguiram o exemplo e, eventualmente, se livraram da pobreza e atraso.

A luta contra a pobreza mostra que o povo é o criador e condutores da história e os verdadeiros heróis. Enquanto um país servir ao pessoas, confia nelas, respeita o seu estatuto principal e espírito pioneiro, e motiva os pobres a confiar em seu próprio trabalho árduo, com certeza derrotará pobreza.





6. Reunindo todos os recursos para criar sinergia

O alívio da pobreza é um esforço árduo, complexo e sistemático, exigindo a participação ativa de todas as partes. Na luta contra a pobreza, o CPC mobilizou e reuniu todas as forças possíveis com base em seu sistema organizacional eficiente e mecanismo de trabalho eficiente. Em grande escala rede de redução da pobreza foi estabelecida, com o governo, a sociedade e o mercado trabalhando em coordenação, e patrocinado pelo governo projetos, programas específicos do setor e assistência corporativa e social complementando-se. É um framework com total participação de vários jogadores de diferentes regiões, setores, departamentos e negócios empresas.

A China fortaleceu a colaboração e a assistência emparelhada entre as regiões leste e oeste (Caixa 13) na província, cidade e condado níveis para encorajar o fluxo de talento, capital e tecnologia para os pobres para que eles possam se complementar e estreitar as lacunas entre eles.

A assistência para o alívio da pobreza foi direcionada para alvos designados. Instituições partidárias e governamentais, organizações populares, estatais empresas e instituições públicas e os militares ajudaram os pobres condados ou aldeias (Caixa 14).

Outros partidos políticos, federações da indústria e comércio e indivíduos proeminentes sem filiação partidária alavancaram sua pontos fortes para contribuir com suporte intelectual e material.

Vários setores foram incentivados a oferecer assistência com suas vantagens profissionais com o lançamento de programas específicos do setor, fornecendo suporte tecnológico, melhorando a educação, empreendimentos culturais e saúde, e impulsionar o consumo.

As empresas privadas têm sido instadas a participar do desenvolvimento redução da pobreza impulsionada. As empresas habilitadas na extração de recursos têm foram encorajados a entrar em regiões com grande potencial de recursos, que beneficiar tanto as empresas como essas regiões (Caixa 15).

Organizações sociais e cidadãos individuais foram mobilizados





para participar na redução da pobreza e atividades de benefício público relacionadas. A China designou um Dia Nacional de Alívio da Pobreza e estabeleceu um sistema nacional para recomendar modelos de combate à pobreza. Todas essas medidas criaram uma atmosfera onde todos os interessados podem participar na redução da pobreza.

A experiência da China provou que somente quando um país se mobiliza todos os setores da sociedade se unirem com um propósito comum e agirem em uníssono, podem pobreza seja finalmente derrotada.

**Caixa 13 de colaboração e assistência em pares
Entre as regiões oriental e ocidental**

Colaboração e assistência emparelhada entre as regiões leste e oeste é um movimento importante para atingir a meta de prosperidade comum, com as áreas mais desenvolvidas ajudando as áreas menos desenvolvidas. Em uma ação para "alcançar prosperidade mútua com mãos dadas", 343 condados (cidades ou distritos em nível de condado) em 9 unidades administrativas de nível provincial no leste da China ofereceram assistência em pares a 573 condados pobres em 14 unidades administrativas de nível provincial no centro e oeste da China. De 2015 a 2020, nove unidades administrativas de nível provincial oriental investiram mais de RMB100,5 bilhões em fundos governamentais e de assistência social em suas áreas de redução da pobreza em pares e mobilizaram mais de 22.000 empresas locais para investir RMB 1,1 trilhão lá. Eles e suas contrapartes ocidentais trocaram 131.000 funcionários e pessoal técnico.

Unidades administrativas de nível provincial oriental e alguns departamentos centrais forneceram assistência direcionada à Região Autônoma do Tibete, à Região Autônoma de Xinjiang Uygur e à Província de Qinghai. Professores e trabalhadores médicos excelentes foram selecionados e enviados em grupos para ajudar o Tibete e Xinjiang. Oficiais de departamentos centrais foram enviados para o oeste da China, antigas bases industriais e antigas áreas de bases revolucionárias para ajudar no trabalho ali.





Caixa 14 Departamentos centrais que auxiliam os alvos designados e os militares apoiando os pobres

Os departamentos centrais têm auxiliado alvos designados, emitindo políticas e financiamento, introdução de projetos e fornecimento de suporte intelectual e tecnológico. Um total de 307 departamentos contribuíram para 592 condados-chave nacionais para o alívio da pobreza. De 2013 a 2020, eles investiram um total de RMB 42,76 bilhões em fundos de ajuda e materiais, ajudaram a trazer capital adicional de RMB 106,64 bilhões e treinaram o equivalente a 3,69 milhões de funcionários e técnicos de base. Os militares ajudaram 924.000 pobres em 4.100 aldeias pobres a saírem da pobreza.

Caixa 15 Empresas privadas que oferecem assistência direcionada a aldeias pobres

Nesta ação de redução da pobreza, as empresas privadas ofereceram como alvo assistência a vilas e famílias pobres registradas, desenvolvendo indústrias e negócios, criando empregos e realizando programas de benefício público e ajudando-os a ter acesso à educação. De 2015 ao final de 2020, 127.000 empresas privadas participaram desta ação e ofereceram ajuda direcionada a 139.100 aldeias pobres (incluindo 73.200 cadastradas), beneficiando 18,04 milhões de pessoas pobres.

Sob a liderança do PCC, o povo chinês criou um ap-
abordar a redução da pobreza com seu próprio trabalho árduo. O sucesso da China-
prática completa e valiosa experiência na eliminação da pobreza extrema
aprofundou a compreensão humana das tendências de redução da pobreza, enriquecido
e estendeu a teoria de redução da pobreza internacional, e impulsionou
a confiança de outros países, especialmente os em desenvolvimento, na erradicação
pobreza extrema. Eles servem de referência para outros países escolherem
um caminho adequado de redução da pobreza e oferecer a abordagem da China para resolver
lidar com o problema da governança nacional moderna e criar
perspectivas de progresso social.





V. Uma comunidade global de Futuro Compartilhado Livre da Pobreza

A China só prosperará quando o mundo prosperar e vice-versa. O país sempre vinculou intimamente seu futuro ao do resto do mundo. Embora empenhada em erradicar sua própria pobreza, a China tem participado da cooperação internacional para a redução da pobreza, agiu como defensor, facilitador e contribuidor da causa internacional de redução da pobreza, e trabalhou com outros países para construir uma comunidade de futuro compartilhado que está livre da pobreza e busca prosperidade comum.

1. China como facilitador da causa global de redução da pobreza

Nos últimos 100 anos, a China contribuiu para a pobreza global alívio sob a liderança do PCC por meio de seu próprio desenvolvimento - desde a conquista da libertação do povo até o atendimento de suas necessidades básicas, desde garantindo-lhes uma vida moderadamente próspera para a construção de uma vida moderadamente próspera em todos os aspectos. Desde a reforma e abertura, mais de 770 milhões da população rural da China vivendo abaixo da atual linha de pobreza foi levantada da pobreza, respondendo por mais de 70 por cento do total global no mesmo período de acordo com o Mundo Padrão internacional de pobreza do Banco. Contra o pano de fundo de severa pobreza global e um fosso cada vez maior entre ricos e pobres em alguns países, a China venceu a batalha contra a pobreza extrema e alcançou a meta de redução da pobreza definida na Agenda 2030 da ONU para a Sustentabilidade Desenvolvimento 10 anos antes do previsto. Isso reduziu significativamente a população pobre do mundo e deu uma contribuição significativa para





realizando um mundo melhor e mais próspero, conforme previsto pela Agenda 2030. Como o maior país em desenvolvimento, a China alcançou um rápido desenvolvimento em sintonia com a redução da pobreza em grande escala e transformação econômica em sintonia com a eliminação da pobreza extrema. Concluiu todo o povo erradicação de pobreza metas e tarefas na programação, que, como um novo capítulo em a história da luta contra a pobreza, acelerou enormemente a pobreza global alívio.

2. Apoio e assistência internacional

Nos primeiros anos após a fundação da RPC, a China teve grandes esforços para quebrar um bloqueio externo e levar a cabo mudanças e cooperação, a fim de ganhar o apoio da comunidade internacional. Desde a reforma e abertura, a China tem conduzido extensas cooperação com o sistema de desenvolvimento das Nações Unidas e o Banco Mundial no campo da redução da pobreza, embora aceite a ajuda de alguns desenvolvidos e a realização de projetos de cooperação. Recebeu apoio em contribuições financeiras, transferência de conhecimento e assistência técnica, e aprendeu com os conceitos e métodos avançados da comunidade internacional na redução da pobreza. Tudo isso tem fornecido suporte ao seu esforço de redução da pobreza. Em cooperação com as Nações Unidas Desenvolvimento, o Banco Mundial e outras organizações internacionais, A China implementou projetos de redução da pobreza financiados por estrangeiros em alguns condados atingidos pela pobreza, trazendo várias formas de concessões empréstimos e subvenções. Este intercâmbio internacional de redução da pobreza e projetos de cooperação aliviaram a pobreza e melhoraram as instituições da China. inovação e gestão tradicionais, e estabeleceu uma base para

¹ O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, deu os parabéns ao presidente chinês Xi Jinping em fevereiro de 2021, por ocasião do anúncio do sucesso da China na luta contra a pobreza extrema. Observar este momento é uma conquista notável e uma contribuição significativa para a concretização de um mundo melhor e mais próspero, conforme previsto na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o secretário-geral disse: “Este resultado extraordinário é um motivo de esperança e inspiração para toda a comunidade das nações.”





desenvolvimento nas áreas do projeto. O povo chinês sempre se lembrará
ber o valioso apoio e assistência recebida do
comunidade. A nação chinesa nunca esquece a ajuda e generosidade que
recebe e retribui sempre com a mesma boa vontade; China tem al-
formas apoiadas outros países na redução da pobreza e desenvolvimento para
toda a extensão de sua capacidade.

3. Intercâmbios e Cooperação Internacional

Para melhorar o bem-estar de todos os povos, a China assumiu uma postura ativa
participar da gestão global da pobreza, promover intercâmbios e coopera
com outros países, e promoveu um novo modelo de ex
mudanças e cooperação na redução da pobreza, com respeito mútuo e
cooperação mutuamente benéfica em seu núcleo.

A China tem apoiado outros países em desenvolvimento na redução da pobreza -
ção Imediatamente após a fundação da RPC, a China começou a fornecer
assistência a outros países em desenvolvimento em apoio à sua luta pela
independência nacional e libertação e para o desenvolvimento econômico e social
, apesar do fato de que a China teve que enfrentar suas próprias dificuldades com
recursos financeiros limitados. Desde a reforma e abertura, o estrangeiro da China
abordagem de ajuda diversificou, o que promoveu o desenvolvimento comum
da China e de outros países em desenvolvimento. Entrando na nova era,
A China cumpriu suas responsabilidades como um grande país e atualizou seu
ajuda externa para a cooperação internacional para o desenvolvimento, contribuindo com o seu
visão e abordagens para a resolução dos desafios de desenvolvimento global
e a implementação da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável
mento. O presidente Xi Jinping anunciou em muitos dos principais
ocasiões em que as medidas práticas da China para o desenvolvimento internacional
cooperação foram implementadas dentro do cronograma ou estão progredindo em um
forma ordenada (Caixa 16).

A China lançou a Belt and Road Initiative (BRI) para expandir
cooperação regional profunda e de alto nível no desenvolvimento econômico e social
e ajudar os países elegíveis a alcançarem melhor a redução da pobreza.





Segundo estudo do Banco Mundial, a iniciativa ajudará 7,6 milhões pessoas da pobreza extrema e 32 milhões da pobreza moderada nesses países. Nos últimos 70 anos e mais, a China forneceu assistência de várias formas a mais de 160 países na Ásia, África, América Latina América e Caribe, Oceania e Europa, e internacional organizações, reduziu ou isentou as dívidas dos países elegíveis, e ajudou os países em desenvolvimento em seus esforços para alcançar o Milênio Metas de desenvolvimento.

Caixa 16 O Presidente Xi Jinping Anuncia uma Série de Projetos Principais para a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

A China assumiu compromissos solenes e deu passos concretos para cumprir cooperação internacional para o desenvolvimento. Em várias ocasiões internacionais, o presidente Xi anunciou uma série de grandes projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento

Em 2015, em uma série de cúpulas que marcam o 70º aniversário da fundação da a ONU, o presidente Xi anunciou uma série de medidas importantes: Nos próximos cinco anos, a China apoiaria 600 projetos em outros países em desenvolvimento - 100 projetos de redução da pobreza, 100 projetos de cooperação agrícola, 100 projetos de assistência para promoção comercial , 100 ambientais projetos de proteção e mudança climática, 100 hospitais e clínicas e 100 escolas e centros de treinamento vocacional - e ajudá-los a implementar 100 “projetos de saúde materno-infantil” e 100 “ projetos de campus felizes ”. A China estabelecerá um Fundo de Assistência para a Cooperação Sul-Sul , um Fundo China-ONU para a Paz e o Desenvolvimento, um Instituto de Cooperação Sul-Sul e um Centro para Conhecimento Internacional sobre o Desenvolvimento. Seria oferecer treinamento e bolsas de estudo para outros países em desenvolvimento. Também cancelaria as dívidas de empréstimos sem juros dos países elegíveis.

Na Cúpula de Joanesburgo do Fórum sobre Cooperação China-África em 2015, o presidente Xi anunciou que nos três anos seguintes a China e a África se concentrariam na implementação de 10 planos de cooperação em industrialização, modernização agrícola , infraestrutura, finanças, desenvolvimento verde, comércio e facilitação de investimentos , redução da pobreza, saúde pública, população para -trocas de pessoas e paz e segurança. A China também prometeu US \$ 60 bilhões em apoio financeiro.





No Primeiro Cinturão e Fórum Rodoviário para Cooperação Internacional em 2017, O presidente Xi anunciou outras medidas: Nos próximos três anos, a China fornecerá assistência no valor de RMB 60 bilhões a países em desenvolvimento e organizações internacionais que participam do BRI para mais projetos de melhoria de vida das pessoas. Forneceria ajuda alimentar de emergência no valor de RMB 2 bilhões aos países em desenvolvimento ao longo das rotas, faria uma contribuição adicional de US \$ 1 bilhão ao Fundo de Assistência para Cooperação Sul-Sul e lançaria 100 projetos de lares felizes, 100 projetos de redução da pobreza e 100 projetos de saúde e reabilitação em países ao longo das rotas. Também forneceria US \$ 1 bilhão para organizações internacionais relevantes.

Na Cúpula de Pequim do Fórum de Cooperação China-África em 2018, O presidente Xi anunciou que a China implementaria oito iniciativas importantes com os países africanos nos próximos três anos e além, abrangendo promoção industrial, conectividade de infraestrutura, facilitação do comércio, desenvolvimento verde, capacitação, saúde, intercâmbios interpessoais e paz e segurança. Para facilitar a implementação harmoniosa, a China estenderia um total de US \$ 60 bilhões de apoio à África na forma de assistência governamental e investimento e financiamento por instituições financeiras e empresas.

No Segundo Belt and Road Forum for International Cooperation em 2019, O presidente Xi anunciou uma série de novas medidas: a China implementaria a Iniciativa de Cooperação Sul-Sul de Cinturão e Rodovias sobre Mudança Climática, expandiria a cooperação em agricultura, saúde, socorro em desastres e recursos hídricos. Ele convidaria 10.000 representantes para visitar a China, encorajaria e apoiaria organizações sociais dos países participantes do BRI na realização conjunta de projetos para melhorar a vida das pessoas e continuaria a administrar o Programa Rota da Seda com bolsa de estudos do governo chinês.

Na cerimônia de abertura da videoconferência da 73ª World Health Assembly em 2020, o presidente Xi anunciou uma série de medidas importantes para apoiar a luta global contra a pandemia Covid-19: a China forneceria US \$ 2 bilhões em assistência internacional em dois anos, trabalharia com a ONU para estabelecer um depósito de emergência humanitária global e hub na China, e estabelecer um mecanismo de cooperação para seus hospitais formarem pares com 30 hospitais africanos. A nova vacina da China serviria como um produto público global, uma vez desenvolvida e introduzida. A China também trabalharia com outros membros do G20 para implementar a Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida para os Países Mais Pobres.





China lançou cooperação internacional para redução da pobreza projetos para o benefício de todos. Na Ásia, China e países da ASEAN têm lançaram em conjunto um plano de redução da pobreza rural e levaram a cabo no Leste Assistência Técnica de Demonstração de Cooperação para a Redução da Pobreza na Ásia Programa de projetos em comunidades rurais do Laos, Camboja e Mianmar (Caixa 17). Na África, a China ajudou os países africanos a construir sistemas hídricos infra-estrutura de serviço, escolas vocacionais e técnicas, governo habitação subsidiada e outras instalações, criar zonas de demonstração para cooperação agrícola, e realizou a cooperação China-África projetos envolvendo uma tecnologia inventada pelos chineses usando grama para cultivar cogumelos quartos, hospitais de amizade China-África e a sede da Centro Africano para Controle e Prevenção de Doenças (Quadro 18). No sul Região do Pacífico, a China tem promovido medidas como concessão de ajuda e empréstimos cessionais a países insulares do Pacífico, e realizada cooperação técnica projetos de assistência à construção em construção de infraestrutura, agricultura e cuidados médicos. Na América Latina, a China construiu tecnologia agrícola centros de demonstração para ajudar a população local dos países destinatários a tremer fora da pobreza. A China também criou o International Research and Train-Centro de Educação Rural e outras instituições em cooperação com UNESCO, e realizou projetos de transformação da educação rural e treinamento de professores para países da África, Sudeste Asiático e outras regiões.

Caixa 17 Projetos de assistência técnica para redução da pobreza no Leste Asiático

Em novembro de 2014, a China apresentou a Iniciativa de Cooperação contra a Pobreza Redução no Leste Asiático, direcionado à redução da pobreza em comunidades rurais de países do Leste Asiático e projetos piloto cooperativos. Desde julho de 2017, a China realiza o programa conhecido como Projetos de Assistência Técnica e Demonstração de Cooperação para a Redução da Pobreza no Leste Asiático em Mianmar. Construiu infraestrutura para essas comunidades, incluindo instalações de água potável, pontes, estradas e instalações de energia e instalações de serviço público, como centros de atividades em vilas, clínicas de saúde e escolas. Construiu ou melhorou casas, banheiros e instalações de proteção ambiental para famílias pobres, melhorando assim





as condições de trabalho e de vida das comunidades locais e do meio ambiente local . A China organizou aldeões para criar gado de corte e aves, plantar milho e vegetais, usar variedades superiores de arroz e amendoim e métodos de plantio modernos e desenvolver indústrias de artesanato, incluindo tecelagem e tecelagem de bambu, turismo rural , economia de quintal, trabalho migrante e treinamento técnico . Esses esforços aumentaram a renda dos aldeões por meio de múltiplos canais e aumentaram a capacidade de autodesenvolvimento dos aldeões e das comunidades. O modelo e seu sucesso foram altamente elogiados por ministros dos países da ASEAN e representantes da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e outras agências internacionais, que descreveram-no como uma referência para a cooperação na redução da pobreza.

Caixa 18 Um Projeto de Demonstração em Nível de Aldeia da China Assistência Técnica para a África

Desde 2011, o Centro Internacional de Redução da Pobreza na China tem estado introduzindo técnicas chinesas de plantio de milho na aldeia de Peapea, na região oriental de Morogoro, na Tanzânia . Este é o primeiro projeto de assistência a nível de aldeia da China na África. O objetivo do projeto é aplicar a experiência da China à redução da pobreza na Tanzânia - para melhorar a segurança alimentar e aliviar a pobreza, aumentando a produtividade e a eficiência de pequenas famílias rurais. Especialistas agrícolas chineses têm ensinado aos moradores locais técnicas práticas que aumentaram a produção por um fator de dois a três, em comparação com a prática anterior de semeadura extensiva . Como resultado, a escassez de alimentos dos agricultores foi amplamente resolvida, e o excedente as vendas de grãos aumentaram suas receitas. Os habitantes locais referem-se afetuosamente às técnicas trazidas por especialistas chineses como “técnicas chinesas”. Em 2018, Morogoro estendeu as técnicas e lançou um programa conjunto China-Tanzânia para aumentar a produção de 667 ha de campos de milho para 1.000 famílias na região.

A China compartilhou sua experiência na redução da pobreza. Tem carro realizaram intercâmbios e cooperação de várias formas, incluindo a construção plataformas, organização de treinamento e realização de intercâmbios de think tank. Para-junto com as agências da ONU na China, o governo chinês convocou





sessões do Fórum Global de Redução da Pobreza e Desenvolvimento no Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza. China iniciou o Fórum China-ASEAN sobre Desenvolvimento Social e Redução da Pobreza, e o Fórum Internacional sobre Compartilhamento de Experiência de Redução da Pobreza, e organizou uma série de atividades de discussão e intercâmbio, incluindo o Conferência China-África para a Redução da Pobreza e Desenvolvimento, o Inter Seminário Nacional sobre Erradicação da Pobreza e Responsabilidade da Política Partes, e o Fórum Internacional sobre Reforma e Abertura e Pov-Redução erty na China. Em cooperação com o Secretariado da ASEAN e países relevantes da ASEAN, a China lançou o ASEAN Plus Three (China, Japão e ROK) programa oficial de intercâmbio de grama para a aldeia oficiais das aldeias e oficiais da comunidade. China conduz interna-treinamento internacional sobre redução da pobreza com os países relevantes e regionais organizações. Desde 2012, já realizou mais de 130 ses-reuniões, com a participação de funcionários de 116 países e organizações.

O mundo hoje está passando por uma escala de mudanças nunca vista em um centro tury. A pandemia Covid-19 ainda está se espalhando pelo mundo, e a população erty, fome e doenças estão minando a busca das pessoas por uma vida melhor. O tipo de mundo que devemos construir e a direção futura da civilização humana lização, são questões que afetam todos os países e pessoas. Toda pessoa tem direito a uma vida decente. Todos os países precisam assumir seus responsabilidades e trabalho na redução da pobreza, de modo que o sol da eq-uidade e justiça podem romper a névoa da pobreza e do atraso e iluminar um futuro de prosperidade e desenvolvimento. China está pronta para fortalecer o intercâmbio e a cooperação com outros países no combate à pobreza produção, apoiar a redução da pobreza internacional e fazer uma maior con-tribuição para a construção de uma comunidade global de futuro compartilhado que está livre de pobreza e abençoado com a prosperidade comum.





Conclusão

A China venceu a batalha final contra a pobreza extrema. Por realizar-
de acordo com os objetivos da campanha de eliminação da pobreza, conforme programado, o
Essas pessoas deram passos sólidos em direção a uma vida melhor e comum
prosperidade. No entanto, a China continua sendo o maior país em desenvolvimento do mundo,
confrontado pela lacuna entre o desenvolvimento desequilibrado e inadequado
e o desejo crescente das pessoas por uma vida melhor, e pelas lacunas entre
áreas urbanas e rurais e entre regiões. A China ainda tem muito a fazer em
a fim de realizar o desenvolvimento integral das pessoas e a prosperidade comum
para todos.

Remover o rótulo de pobreza extrema não é o fim, mas o começo
ning de uma nova vida e uma nova jornada. O CPC sempre permanecerá com-
cumprindo sua missão fundadora, zelar pelo bem-estar das pessoas e pela
rejuvenescimento da nação chinesa. Sempre colocará as pessoas antes
tudo o mais, e continuar a trabalhar para o desenvolvimento integral das pessoas,
e prosperidade comum e uma vida melhor para todos.

Não haverá rejuvenescimento nacional sem um país próspero
lado. Após a vitória na batalha final contra a pobreza extrema,
A China continuará a consolidar os resultados da eliminação da pobreza,
combinar novas medidas com revitalização rural e mudar seu foco no trabalho
relacionados com a agricultura, áreas rurais e população rural. Na nova era, China
vai agir em sua nova filosofia de desenvolvimento e construir em seu novo desenvolvimento
paradigma de ment. Irá priorizar assuntos relacionados à agricultura, áreas rurais
e rurais, e seguem um caminho socialista com características chinesas
na revitalização do campo através da introdução de medidas mais vigorosas
e reunir mais recursos.

Em 2035, a China terá alcançado a modernização socialista básica.





Com avanços decisivos na revitalização rural naquela época, agricultura e as áreas rurais serão modernizadas e fundamentalmente reestruturadas. Agricultores vai se beneficiar do emprego de qualidade que vem com melhores empregos, a pobreza relativa será ainda mais aliviada, e o progresso concreto será feito para alcançar a prosperidade comum para todos. As áreas rurais irão desfrutar do mesmos serviços públicos básicos que as áreas urbanas, proporcionados por sistemas e mecanismos de integração urbano-rural. Os fazendeiros vão gostar um melhor ambiente cultural nas comunidades civis e de vizinhança, e beneficiar de uma melhor governação rural. Haverá um fundamento melhoria do meio ambiente; o objetivo de construir uma bela e viva o campo capaz será basicamente realizado.

Em 2050, a China terá se tornado um grande país socialista moderno na todas as dimensões, realizando a Meta do Segundo Centenário e revitalizando totalmente izing o campo. Naquela época, a China terá uma agricultura forte, uma bela e revitalizada paisagem, e agricultores prósperos, desfrutando progresso geral na sociedade e na economia, e prosperando deavors em todos os setores. Naquela época, o povo chinês abraçará um vida mais feliz na prosperidade comum, e a nação continuará a marchar em direção a objetivos mais elevados de desenvolvimento integral das pessoas e comum prosperidade para todos.

A China não pode se desenvolver isolada do resto do mundo; e o mundo precisa da China para um maior desenvolvimento. Com isso em mente, China sempre foi um construtor da paz global, um contribuinte para o crescimento global, e um guardião da ordem internacional. No futuro, um mais próspero A China também será mais aberta e inclusiva; vai interagir mais construc- com a comunidade internacional e dar uma maior contribuição para construir um mundo melhor.





Apêndice

Ajustes dos padrões de pobreza da China

A China implementou a pobreza planejada e organizada em grande escala programas de alívio. Padrões para redução da pobreza foram formulados de acordo com seu desenvolvimento social e econômico e a vida básica necessidades de suas populações pobres.

Em 1986, a China estabeleceu seu primeiro padrão de pobreza em RMB206, projetado para fornecer alimentação e roupas adequadas para 125 milhões de pobres. Em 2001, quando formulando o Esboço de Alívio da Pobreza Orientado para o Desenvolvimento em Áreas rurais (2001-2010), a nação elevou o padrão para RMB865 para 94,23 milhões de pobres. Em 2011, ao formular o Outline of Develop- Alívio da Pobreza em Áreas Rurais (2011-2020), China justificou o padrão para RMB 2.300 (com base no índice de preços de 2010) para ajudar 122 milhões de pobres.

Na fase final do combate à pobreza extrema, os empobrecidos na China foram registrados e cancelados por família. Os critérios são rendas pessoais, e a situação da família com referência aos dois Garantias e três garantias. O primeiro requer que o anual renda per capita média de uma família permanece estável acima da China linha de pobreza atual. Este último se refere a garantias de alimentação adequada e roupas e acesso à educação obrigatória, serviços médicos básicos e habitação segura para residentes rurais empobrecidos.

Os padrões da China para cancelar o registro daqueles que saíram da pobreza erty são abrangentes, incluindo receita, e até que ponto eles são





assegurou o direito à subsistência e ao desenvolvimento. Esses padrões refletem as realidades do desenvolvimento social e econômico da China, bem como a requisitos básicos para alcançar uma prosperidade moderada em todos os aspectos.





图书在版编目(CIP)数据

人类减贫的中国实践: 英文/中华人民共和国国务院新闻办公室发布
—北京: 外文出版社, 2021.3
ISBN 978-7-119-12645-6
I. ①人… II. ①中… III. ①扶贫—经验—中国—英文 IV. ①F126
中国版本图书馆CIP数据核字(2021)第052695号

人类减贫的中国实践

中华人民共和国
国务院新闻办公室

*

外文出版社有限责任公司出版
(中国北京百万庄大街24号)

邮政编码 100037

北京新华印刷有限公司印刷

中国国际图书贸易集团有限公司发行
(中国北京车公庄西路35号)

北京邮政信箱第399号 邮政编码 100044

2021年(16开)第1版

2021年第1版第1次印刷

(英)

ISBN 978-7-119-12645-6

17-E-5656P

